

"Kalendarz Ludu 1971" - Um Almanaque Diferente

Editado pela Gráfica Vicentina Ltda. (Cx. Postal, 155, Curitiba, Paraná), acaba de sair a lume o tradicional Almanaque do jornal "LUD", - o "KALENDARZ LUDU 1971".

No Brasil, a partir de 1898 a 1971, esteve sendo publicada uma série quase ininterrupta de Almanaxes em língua polonesa.

O "KALENDARZ LUDU 1971" ocupa nessa série o 63.º lugar. Desta vez, trata-se de um Almanaque diferente pelo seu conteúdo predominantemente histórico e estatístico. É um valioso preâmbulo às solenidades do Primeiro Centenário da Imigração Polonesa no Paraná, a serem comemoradas em outubro de 1971.

O mérito principal, na compilação desse almanaque, cabe sem dúvida ao estudioso e pertinaz pesquisador, Pe. João Piton, Assistente Espiritual da imigração polonesa no Brasil. Desde longa data, vem ele dedicando-se com admirável persistência à faina de vasculhar, sobretudo nos três Estados do sul do Brasil, tanto os arquivos públicos e parquiais, como os particulares da Congregação de São Vicente de Paulo, da qual é membro. Pôde, assim, colligir um acervo de documentos, fatos e dados históricos que nos possibilitam um conhecimento mais objetivo e mais amplo da imigração polonesa no Brasil. O resultado dessas pesquisas aparece, agora, nas páginas do "KA-

LENDARZ LUDU 1971". - Cumpram, entretanto, observando que não teve em mira brindar os leitores com um quadro completo de todas as contribuições positivas da corrente imigratória polonesa. Partindo dos fatos básicos do progresso e da evolução de um povo, delimitou suas pesquisas dentro da área cultural, religiosa e social dos imigrantes poloneses no Brasil. Todas essas pesquisas merecem, pois, vasta divulgação.

Quem se resolver a perulstrar o "KALENDARZ LUDU 1971", deparará, em primeira plana, com a figura do dinâmico e benemérito "patriarca da imigração polonesa no Paraná", Sebastião Edmundo Woś Saporski (1844-1933). Distinguiu-se como professor, agrimensor, jornalista, líder dos primeiros imigrantes poloneses e deputado estadual. Desde a sua chegada ao Brasil, em 1883 iniciou intensa campanha em prol da imigração polonesa. Mercê de sua mediação, já em 1889, puderam chegar a Itajaí, no Estado de Santa Catarina, 16 famílias de imigrantes poloneses. Em 1870, transfere-se para Curitiba, onde irá pleitear lotes coloniais para seus patrícios. A 9 de outubro de 1871, vê seus planos concretizados com a chegada de 32 famílias polonesas a Curitiba, que marcaram o ponto inicial da colonização polonesa no Estado do Paraná. Hoje, o nome de Sebastião Edmundo Woś Sa-

porski está intimamente ligado à primordial colonização polonesa paranaense, e, outrossim à história do Estado do Paraná.

Em seguida, o Almanaque traz a resenha de ilustres personagens poloneses: escritores, sacerdotes, turistas e jornalistas, num total de 65. Todos eles publicaram algum livro ou estudo particular sobre os imigrantes poloneses no Brasil.

Aparece, em especial destaque, o catálogo da imprensa polonesa no Brasil. De 1892-1939, circularam, em língua polonesa, 60 periódicos em forma de jornais, revistas, boletins, contantes às centenas os livros e brochuras, publicados em idioma polonês sobre os mais variados temas. Infelizmente, durante o período das duas guerras mundiais, a imprensa polonesa sofreu sensível quebra de continuidade.

Vêm também, relacionados 58 nomes de ilustres cidadãos poloneses e de cidadãos de origem polonesa, que consagraram seus talentos de escritores, historiadores, sociólogos, agrônomos, professores... à causa da Polónia e de seus filhos emigrados.

É deveras surpreendente a longa lista de 724 nomes de sacerdotes poloneses ou de origem polonesa, os quais, de 1869 até aos nossos dias, têm prestado assistência espiritual aos imigrantes poloneses, nas paróquias, nas

capelarias, escolas, imprensa, missões populares...

Importa notar que 230 desses sacerdotes pertencem ao clero diocesano e 494, ao clero regular das diversas Ordens e Congregações religiosas. Contam-se, ainda, 1 Bispo polonês e 2 Bispos de origem polonesa.

Consta que, até 1939, a colônia polonesa no Brasil fundara e mantivera nada menos do que 283 escolas particulares, frequentadas por 13.234 alunos primários. Funcionou em Curitiba, sob a direção dos Padres da Congregação de S. Vicente, um tipo de escola normal, em que 110 alunos recebiam instrução e formação pedagógica.

Nos principais centros fundaram-se 82 bibliotecas. A fim de cultivar as tradições populares e patrióticas entre os elementos da etnia polonesa, foram organizadas, gradativamente, cerca de 474 associações de caráter cultural, religioso, social e esportivo.

Tal é em resumo, o resultado das importantes pesquisas cobertas e publicadas pelo incansável Pe. João Piton no "KALENDARZ LUDU 1971".

Seria para desejar que ele, num futuro não remoto, pudesse completar suas pesquisas sobre outras áreas, por exemplo, sobre a área comercial, industrial, científica, técnica... Realmente, seria interessante conhecermos o número de brasileiros de origem polonesa que se

formaram em medicina, engenharia, odontologia, filosofia, pedagogia, ciências, comércio, letras, belas-arts, pintura música etc.

A nova geração de origem polonesa mostra-se hoje, muito sensível à instrução superior e busca, a todo o custo, superar o nível de marginalização dos seus ascendentes. De fato, outros

eram as condições de vida no passado e outras são as condições no presente.

Não há, pois, outra alternativa senão acerta e passo do espantoso progresso de hoje através da instrução e da educação.

Parar? patinar? vegetar? Nunca! Avançar? evoluir? progredir? Sempre!

Pe. Frei Alberto Stawiski



CALAMIDADE NO OESTE

As chuvas continuam a cair no Oeste e Sudoeste do Estado, agravando uma situação que parecia não preocupar, agora já não existe alimento e gasolina em quantidades que possam atender as necessidades mínimas daquelas regiões, devido ao péssimo estado das estradas ligando Toledo a vários municípios vizinhos.

A situação é de calamidade pública, nas regiões do Oeste e Sudoeste do Estado. O tráfego entre as cidades está totalmente paralisado, em virtude das fortes chuvas que se abatem sobre a região, há um mês. As consequências fatais do isolamento estão surgindo, com a falta de gêneros alimentícios e de gasolina.

A população de Toledo e cidades vizinhas já não encontra no mercado, gêneros como: açúcar, café e sal. Agravando a situação as reservas de gasolina e combustíveis estão findando, o que condenará muitas cidades a uma total paralisação. As indústrias e frigoríficos da região suspenderam totalmente a produção, pois é impossível o escoamento.

TOLEDO, UMA ILHA
A cidade de Toledo, um dos grandes entroncamentos rodoviários do Oeste, está hoje totalmente isolada das cidades vizinhas e do resto do Estado. O tráfego restringe-se ao limite do perímetro urbano, não havendo condições de deslocamento para outras áreas. O sr. Egon Pudell, prefeito municipal daquela cidade, está apavorado com a situação. Os prejuízos são enormes, com a paralisação das indústrias e frigoríficos, e a fome ronda os habitantes como um monstro terrível.

Toledo está localizada a 50 quilômetros de Cascavel, contudo, é impossível o tráfego até aquela cidade. As rodovias que ligam Toledo a Guaíra, Palotina, Alto Piquiri, Iporá, Nova Aurora, Goio-Erê, Campo Mourão, Ubiratã, Corbélia, e as rodovias de acesso ao Sudoeste, por Capaneva, Dois Vizinhos e Realiza, formam um laço intrasponível.

ASFALTO PERIGOSO
A rodovia BR-277, está oferecendo tráfego em situações perigosas. Na Serra da Esperança, a aproximadamente duzentos quilômetros de Guarapuava, a erosão das chuvas desmoronou parte do asfalto. O trânsito oferece perigo, pois o asfalto restante ameaça romper em diversos lugares. A passagem é feita em uma única pista, podendo ser interrompida a qualquer momento.

Na hipótese do desmoronamento da parte restante do asfalto, na Serra da Esperança, ficará truncado o único meio de ligação do Sudoeste e Oeste, com o resto do Estado.

NAJWIĘKSIY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU "LUD" ("O POVO") O MAJOR JORNAL POLONES DA AMER. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 20 stycznia - (janeiro) — 1971 — Nr 3201 — (3/71)

Lotnisko dla naddźwiękowców

Długo trwały dyskusje na temat obrania miejsca na budowę lotniska dla naddźwiękowych samolotów pasażerskich: Rio czy São Paulo? Wielka stosunkowo odległość między stolicą paulistańska a miejscem przeznaczonym na lotnisko/około godzinę drogi samochodem/ przeschyliła szalę na korzyść Rio de Janeiro.

Rozpoczęcie budowy nowego olbrzymiego lotniska przewidziane jest na czerwiec br., a oddane będzie do użytku z końcem 1973 r. Ruch pasażerski oblicza się na 1.600.000 osób-wyjazdujących lub przybywających. Dla nich trzeba wybudować poczekalnie, biura dla kompanii lotniczych, restauracje, kawiarnie, kioski itp.

Powierzchnia lotniska obejmie 100 tys. m kwadr., miejscem zaś jego będzie wyspa Governador, posiadająca rozległy i wolny dostęp

od morza dla startowania i lądowania olbrzymich samolotów.

Dotąd prace przygotowawcze objęły już wysuszenie terenów bagnistych t.j. usunięcie 4 milionów metrów kubicznych błota jak również wyrównanie terenu przy pomocy wielkich traktorów, czyli przesunięcie miliona i 200 tys.metrów kubicznych ziemi.

Administracja przyszłego lotniska spoczywać będzie w rękach spółki anonimowej (ARSA), przyczym rząd federalny posiadać będzie 50% akcji, reszta zaś akcji oddana będzie firmom prywatnym. Droga do lotniska z miasta pobiegnie przez tunel Rebouças w kierunku portu rioskiego, skąd skieruje się na wyspę Fundão poprzez most, by w końcu biegnąc równoległe do kanału dotrzeć do lotniska Galeão.

Problem z terrorystami

Przed rządem federalnym stoi trudny problem, jak rozstrzygnąć kwestię banicji 190 terrorystów zwolnionych w zamian za wypuszczenie 4 porwanych dyplomatów państw obcych. Rząd postanowił skazać na wygnanie tych uwolnionych terrorystów, których potem musiał zwolnić na życzenie "sekwestratorów", by ratować życie porwanych dyplomatów.

Jak wiadomo, do czasu obecnego terroryści porwali 4-ch dyplomatów: 1/ ambasadora USA — Charles Elbrick, 2/ ambasadora NRD — von Holleben, 3/ konsula japońskiego — Nobuo Okuchi i 4/ ambasadora Szwajcarii — Eric Bucher. By uwolnić porwanych, władze Brazylii musiały zwolnić w więzieniu 130 terrorystów na żądanie sekwestratorów. Ostatni zwolnieni w liczbie 70-ciu dostali azyl polityczny w Chile.

Obecnie władze brazylijskie muszą rozstrzygnąć, czy terroryści zwolnieni, którzy

opuszcili Kraj będą skazani na wieczną banicję, czy też na pewien okres czasu. Nie ulega wątpliwości, że zwolnieni terroryści stanowią wielkie niebezpieczeństwo dla Brazylii. Są to bowiem elementy doskonale wyszkolone w walce dywersyjnej. Przebywając w wygnaniu, terroryści ci jeszcze bardziej udoskonaliły metody swej akcji subwersyjnej i gdy powrócą do Brazylii po pewnym czasie, nie zastąpią swej działalności antyrządowej.

Biorąc pod uwagę powyższe fakty, zachodzi pytanie: na jak długo zwolnieni terroryści pozostaną poza Brazylią na banicji: przez kilka, kilkanaście lat lub na zawsze. Nie trzeba dodawać, że jedynie banicja na zawsze stanowić może skuteczny środek prewencyjny przeciw wygnanym z Kraju terrorystom, oraz przeciw przyszłym wypadkom porwania.

PRODUKCJA STALI

Nie ulega wątpliwości, że choć żyjemy w erze nuklearnej, bazą i podstawą potencjału ekonomicznego jakiegos państwa pozostaje nadal produkcja stali. Brazylija, posiadająca nieprzebrane pokłady węgla, rudy żelaznej i innych cennych minerałów, zalicza się do nielicznych krajów nierozwiniętych, odnośnie produkcji stali/63 kg na jednego mieszkańca/.

Produkcja stali w S. Paulo, Rio i Minas Gerais, zwłaszcza w Volta Redonda (Triangulo Mineiro) była aż do kilku lat wstecz niewystarczająca na zapotrzebowania krajowe. By utrzymać ośrodki metalurgiczne w Brazylii, rząd federalny musiał udzielać im pomocy finansowej. Ponadto rok rocznie należało importować z zagranicy ponad milion ton stali.

KOLEJE ŻELAZNE

Minister Transportu - Mario Andreazza przedstawił plan reformy transportu kolejowego w najbliższych 4 latach, mający na celu postawić Koleje żelazne w dodatniej sytuacji ekonomiczno-finansowej. Przed Rewolucją Marcową budżet Kolei żelaznych konczył się zawsze wielkim deficytem, potrzebując wielkie sumy ze skarbu państwowego.

Pociągi towarowe szły bardzo powoli, taborki kolejowy oddawna nie był odnowiony, obsługa kolejowa była zbyt liczną. Te niedostatków sprawiły, że ciężkie kaminiony zastąpiły wagony kolejowe, przewożąc towary w rekordowym czasie, bez długiego i nieprzewidzianego opóźnienia.

Władze federalne, by zmniejszyć wielkie wydatki na koleje, zniżyły cały szereg odcinków kolei żelaznej, które nie przynosiły ani korzyści ani dochodu. Zlikwidowano więc 7

Dopiero w roku ubiegłym władze federalne spozstrzegły, że taki stan rzeczy nie może trwać dłużej. Pierwszym krokiem do tego było podniesienie ceny stali, udzielenie wielkich inwestycji najpoważniejszym ośrodkom produkcji. Inwestycja ta obliczona na 10 lat wyniesie 15 miliardów krucizerów. Każdy ośrodek produkcji musi osiągnąć rocznie ponad 3 miliony ton stali, jeśli chce mieć zyski i dobre widoki na przyszłość.

Władze federalne postanowiły, że produkcja płyt stalowych powinna dojść w 1975 r do 4,6 miliona ton, /obecnie wynosi 2,1 miliona/, a w 1980 r. osiągnąć 3 mln. ton. Wszystko więc wskazuje na to, że hutnictwo w Brazylii ma przed sobą wielką przyszłość.

Dalszym postępowaniem na koleje żelazne było wprowadzenie maszyn dieslowych polepszających podkładki pod szyny, dzięki czemu pociągi zaczęły rozwijać się szybko i dawać zyski w krótszym terminie.

Wszystkie powyższe ulepszenia sprawiły, że dochody Kolei żelaznej pokrywają 65% wydatków związanych z utrzymaniem tego rodzaju transportu w Kraju. Jest to znaczna poprawa, zważając, że Koleje przynosiły ogromny deficyty w wielu państwach, a nawet w Stanach Zjednoczonych. Komunikacja w lotnicza, drogową i morską zastępuje w wielkiej mierze komunikację kolejową.

Sytuacja w Polsce Ludowej



Nowy premier PRL — Piotr Jaroszewicz

Pierwszym krokiem generalnego sekretarza partii w Polsce Ludowej Edwarda Gierka było usunięcie z partyjnej komisji regionalnej w Szczecinie tamtejszego sekretarza - Walasza, który odmówił rozmowy z robotnikami w przeddzień zajść. Jego miejsce zajął Eugeniusz Ołuka. Usunięto również kierownika propagandy partyjnej w Szczecinie - Henryka Hubera, a na jego stanowisko wyznaczono Wiesława Rodowskiego.

Reforma programu ekonomicznego w Polsce i jej realizacja zależą od pomocy sowieckiej i NRD. Dlatego to Edward Gie-

rek bawił w Moskwie i w Berlinie wschodnim, starając się o sowieckie pożyczki, surowce, zwłaszcza o naftę, oraz o współpracę niemiecką na polu technologicznym. Na pierwszy bowiem plan wysuwa się budowa nowych osiedli rezydencjalnych oraz otwarcie nowych szos łączących Warszawę z przemysłowymi centrami kraju.

Komentując plany Gierka na przyszłość, obserwatorzy zagraniczni zgodnie przyznają, że polepszenie sytuacji ekonomicznej w Polsce może nastąpić dopiero za dwa lata. Skarb bowiem państwa wieje pustką, zasadnicze zaś zmiany

w przebudowie życia ekonomicznego w Polsce wymagają wielkich inwestycji i odpowiedniego czasu. Innym planem Gierka jest budowa tanich samochodów francuskiego typu Renault, które ukazały się mają na rynku za 2 lata i będą kosztować 50 tys. złotych.

Według informacji dzienników włoskich, walcą wewnątrz partii trwa nadal. Władysław Gomułka nie chce podzielić się ze swym losem człowieka zwyciężonego. Pragnie odzyskać swe wpływy w Komisji Centralnej. Ma nawet wziąć czynny udział podczas zebrania tej komisji wyznaczonego na 20 stycznia w Warszawie.

Sekretarz stanu USA — Melvin Laird powrócił w tych dniach z podróży do Tajlandii i Południowego Wietnamu, zaprzeczając pogłoskom, jakoby naczelny dowódca oddziałów amerykańskich w Wietnamie - gen. Creighton Abrams miał być usunięty z tego stanowiska.

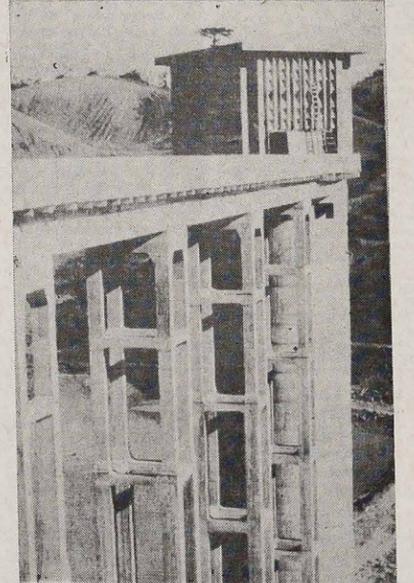
Wrażenia ze zjazdu harcerzy polsko-brazylijskich, który odbył się od 5 do 17 stycznia br. gromadząc około 90 osób, zamieścimy w najbliższym Nr. LUDU (przyp. Redakcji).

W Kalejdoskopie

- RIO — Rząd federalny ma wysłać na ręce Kongresu projekt o wierności partyjnej, czyli, że senator, poseł federalny czy stanowy, a nawet ławnik straci automatycznie swój mandat, jeżeli sprzeciwi się dyrektywom ustanowionym przez kierownictwo partii do której należy, lub gdy wystąpi z partii z ramienia której zdobył mandat.
- WATYKAN — Z kół watykańskich, donoszą, że nie jest wiarogodna wiadomość podana przez prasę włoską, jakoby Papież zamierzał odwiedzić Polskę. Komunikat ten jednak nie przekreśla możliwości tej podróży zwłaszcza obecnie, gdy Niemcy Federalne uznały oficjalnie zachodnie granice Polski.
- S.PAULO — Najwybitniejszy rzeźbiarz brazylijski Bruno Giorgi, pochodzenia włoskiego i urodzony w Mococa, którego rzeźby znajdują się w Brasilia, Rio i S.Paulo, wykona 3 nowe pomniki dla S.Paulo posługując się marmurem karraryjskim, ze względu na łatwość w jego obróbce.
- WASHINGTON — Dowództwo amerykańskie ogłosiło, że USA posiadają już 50 pocisków MIRV o wielokierunkowych głowicach nuklearnych gotowych do wysłania. Stany Zjednoczone mają posiadać 500 takich pocisków stanowiących sieć obrony przed nuklearnym atakiem nieprzyjaciela.
- SÃO LUIS — Rządowe przedsiębiorstwo telekomunikacyjne — EMBRATTEL — umieści w przestworzach nowego satelity, który ułatwi przekazywanie programów telewizyjnych z południa Kraju do stanów Maranhão, Pará i Amazonas. Transmisje te rozpoczną się już w połowie b. roku.
- WASHINGTON — Policja USA uwięziła kilku księży katolickich i Sióstr zakonnych, oskarżając ich o akcję dywersyjną mającą na celu wypłynąć na rząd Nixon, by wycofał wszystkie oddziały amerykańskie z Południowego Wietnamu. Aresztowani zaprzeczają kategorycznie stawianym oskarżeniami.
- RIO — Minister Transportu Mario Andreazza zaprzeczył rozśiewanym przez prasę pogłoskom, jakoby budowa mostu Rio-Niterói nie dawała gwarancji na przyszłość. Most ten, powiedział minister-budowany jest przez 2 najslawniejsze firmy: brazylijską "Antonio Alves de Noronha Filho" oraz amerykańską "Howard, Needles, Tammen Bergendoff International Inc. godne największego zaufania.
- RIO — Ambasador szwajcarski Bucher wypuszczony został na wolność przez terrorystów, czyli, że senator, poseł federalny czy stanowy, a nawet ławnik straci automatycznie swój mandat, jeżeli sprzeciwi się dyrektywom ustanowionym przez kierownictwo partii do której należy, lub gdy wystąpi z partii z ramienia której zdobył mandat.
- PARYŻ — Senator Edmund Muskie, prawdopodobny kandydat na prezydenta USA z ramienia partii demokratycznej, objeżdża obecnie różne kraje Europy i Azji, zapoznając się z najtajniejszymi sekretami polityki międzynarodowej.
- RIO — W ub.tygodniu odbyła się w Rio konferencja państw produkujących kawę, mianowicie: Kolumbia, Meksyk, Portugalia, Uganda, Etiopia, Costa Rica, Gwatemala, Włochy, Kości Słoniowej i Brazylija. Głównym tematem konferencji było opracowanie środków by stawić czoło zbyt wielkim kwotom kawy ustalonym na zjeździe w Londynie, obniżającym cenę kawy.
- LA PAZ — Rząd prezydenta Juan Torresa stłumił pucz wywołany w Bolivi przez 2 pułkowników z prawicy, zmuszając buntowników do kapitulacji już bombardowaniu ich koszarów w Miraflores. Studenci i robotnicy wspierani przez lotnictwo stanęli w obronie prezydenta.
- S.PAULO — Tamtejsze władze stanowe postanowiły przebudować nową szosę asfaltową wiodącą na lotnisko Viracopos. Dzięki temu odcinek między miastem a lotniskiem będzie można przebyć w godzinie. Reformie ulegnie również stacja dla pasażerów.
- MALMOE — Dziennikarz szwedzki Nils Ingvar Lundin, który w tych dniach opuścił Polskę, oświadczył, że podczas zajść w Gdańsku zginęło 30 milicjantów. Pałli on ofiarą zemsty ze strony rozszereczonych tłumów za brutalne metody używane w walce z ludnością cywilną.
- RIO — 1.600 robotników stanu Guanabara zaciągnęło pożyczki w Federalnej Kasie Oszczędności za pośrednictwem swych syndyków oraz Instytutu Ubezpieczeniowego. Jest to niewątpliwie - wielkie osiągnięcie dla ludzi pracy.
- MONTEVIDEO — Na zaproszenie prezydenta Paragwaju — Alfredo Stroessnera, João Goulart ma się osiedlić w Paragwaju, by uniknąć nieprzyjemności ze strony władz urugwajskich, związanych z porwaniem 3 dyplomatów przez Tupamaros.

Capivari-Cachoeira será inaugurada dia 26

A Usina Hidrelétrica de Capivari-Cachoeira, cuja central geradora foi edificada no âmago da Serra do Mar, é definida como a primeira obra de grande porte da atual década, tanto pela sua capacidade de produção de energia como, também pelas suas características de construção, que acabaram colocando o Paraná numa posição de realce no panorama da engenharia brasileira. O empreendimento é do Governo Paulo Pimentel e realizado através da COPEL.



Ainda em fase de implantação, inúmeros recordes foram batidos pelos técnicos responsáveis pela obra. Um dos principais foi conquistado durante as escavações dos túneis: o avanço médio mensal em obras deste tipo. A rapidez e a perfeição também deram aos trabalhos de concretagem da galeria de adução da usina um destaque dentro do atual estágio da engenharia nacional. Em todos os setores da obra o rendimento dos trabalhos desenvolvidos apresentou índices expressivos, sendo cumpridas e até superadas as metas dos cronogramas.

O DESAFIO
A Serra do Mar, o grande desafio à tecnologia, fôra conquistada e dominada pelo homem quando da construção da ferrovia que liga Curitiba à Paranaguá, ainda no século passado. se transformando num dos grandes feitos da engenharia paranaense. Agora, pela segunda vez, o maciço rochoso foi vencido pela técnica e pelo espírito empreendedor dos paranaenses. Excluindo-se o sistema de acumulação e captação da água e, ainda, a parte externa da subestação, Capivari-Cachoeira é uma usina totalmente subterrânea. E com isto, chegou-se à solução tecnicamente mais conveniente, o que significa um aproveitamento mais econômico do potencial existente.

Mais de 600 mil metros cúbicos de material rochoso foram removidos do interior da Serra. Vinte e três quilômetros de túneis foram escavados, tendo os trabalhos sido atacados de várias frentes. Utilizando técnicas modernas e avançadas, mais de dois mil homens estiveram à frente da construção, entre engenheiros e operários. E enquanto os túneis eram perfurados e ao mesmo tempo que tomava forma a imensa caverna que abriga a central geradora, as águas do rio Capivari, no primeiro planalto, eram represadas através de barragem de 50 metros de altura e que terminaram por formar um lago que ocupa 550 alqueires de área.

Hoje, vencida a imensa cordilheira, a nova central já contribui com elevadas parcelas na produção estadual de energia elétrica, embora ainda funcione em caráter semi-industrial. No dia 26 de janeiro, uma terça-feira, será entregue oficialmente pelo Presidente Emílio Garrastazu Médici. E logo após o ato, verdadeiras revoluções começarão: a economia e a social. Pois a indústria terá energia de sobra para se expandir, podendo realizar um trabalho altamente significativo, que é a industrialização da matéria prima local, e, ainda, novos mercados de trabalho estarão abertos para milhares de pessoas, que passarão a viver em melhores padrões.

Z listów do Redakcji

Do Szan. Redakcji Lud.

Niniejszym przesyłam trochę wierszy z naszych stron. Susza i mroźny dążył się w znaki także i u nas Poniwicz brzo kawałto deszczu, późne ziemniaki nie wiele dadzą zysku. Za to wcześniej się udały się nadzwyczajnie oczywiście tym rolnikom, którzy ziemniaki, by zarząca "pinta-preta" nie objęła ich ziemniaków, do czego używali preparatu "Manzate". Fasola (fizon) uciertała trochę podczas suszy, ale gdy w grudniu przyszedł deszcz, odżyła ona, zaczęła kwitnąć i może jeszcze obrodzi.

W dniu 8 listopada odbyło się w Canoinhas zebranie rolników. Z interioru przybyło około 400 kolonistów i w tym też dniu założyli Syndykat Rolniczy. Będzie nam teraz trochę leżej, bo rolnicy mają w szpitalu opiekę lekarską dla siebie, swych dzieci, żon i najmłodszych — i to całkiem bezpłatnie. Lepiej by było gdyby chorób nie było, ale że nie można ich uniknąć — więc jeśli ktoś zachoruje nie płaci nic w szpitalu, bo FUNRURAL zapłaci za niego wszystko.

Barzo dobrze było by, gdyby wszyscy rolnicy zapisali się do Syndykatu, bo w jedności i gromadzie jest siła, a opłata roczna wynosi zaledwie 15 kruczeirów. Koniecznym jest także i tu i wszędzie, by rolnik sprzedający jakiś produkt wymagał od kupca "nota fiscal". Dlaczego? A no po pierwsze: oddajmy rządowi co jest rządowego, bo gdyby władze nie miały grosza w kasie, wszystko stanęłoby na miejscu, a o jakimś postępie nie było by mowy. Do tego "nota" jest potrzebna kolonistom, by uzyskać w szpitalu zwolnienie z opłat.

Co więcej słychać? Najciekawszym wydarzeniem było ukazanie się w naszych stronach Kalendarza Ludu na rok

1971. Doskonale opracowany. Wielka ścisłość historyczna, Kalendarz wprowadził mnie w zachwyt i mimowoli stanęło przede mną pytanie: jak się to stało, że zdołano tak dokładnie opracować działalność "Odwiaty", CZP, "KSMR itp? Doszedłem do wniosku, że archiwum Księży Misjonarzy doordze się przechowało do dnia dzisiejszego, a było też sporo pracy by dokładnie podać dane statystyczne oraz nakreślić wiernie prądy nurtujące w ówczesnym społeczeństwie polonijnym.

Brałem w dawnych latach udział w sejmikach CZP. Oświata, Junaka i pracowniach przez pewien czas w biurze Naczelnej Rady Junackiej. Miałem więc sposobność przyglądać się z bliska pracy społecznej w różnych organizacjach. To też przeczytawszy artykuły ks. Pitonia, stanął przede mną żywy obraz dawnych prac społecznych i ludzi im się poświęcających. Czytelnik zostaje jakby żywcem przeniesiony w tamte czasy i jakby naocznie oglądał działalność dawnej elity polonijnej. Gratuluję autorom Kalendarza tak cennej pracy.

Pragnę jeszcze dodać, że list ten piszę 21 grudnia. Deszcz leje jak z cebra. W listopadzie była susza-rośliny wysychały. Teraz wszystko rośnie jak na drożdżach, a i trawa w polu też, której nie można wypieścić całkiem, bo codziennie pada.

Koncząc, zyskałem serdeczne pozdrowienia oraz szczęśliwego Nowego Roku.

Z poważaniem — Jan Wzorek

Polska fabryka w Rio

Mikołaj Wiorogórski

W dzielnicy św. Krzysztofa w Rio de Janeiro, w wielkim gmachu wystawowym na wspaniały pokaz "Techniki i Wiedzy" brazylijskiej, ciekawym pawilonem jest... polski, otwarty przez tutajszą fabrykę należąca do Polaka-Benedykta Kosieja. Sa to wyłacznie rozbudowane z bardzo twardego szkła kwarcowego. Jest tych wyłaczników kilkanaście typów: do wind, bomb wodnych, samolotów, samochodów i do wielu, wielu specjalności. Sa one zbudowane na bazie rtęci. Przed pawilonem siedzi kilku robotników i pokazuje jak to sie robi to precyzyjne aparaci. Tlum gapiów, studentów, konkurentów i ciekawskich otacza robotników wyłaczniaków. Jest to dosłownie jedyny pawilon do którego nie można się dostać. Jednak udaje mi się otrzymać prospekt. Znajduje mi ten adres fabryki i wędruje na Avenida Suburbana pod Nr. 5531. Jest to duża oficyna i jednocześnie laboratorium. Ma kilka sekcji. Naturalnie, dusza fabryki jest sam właściciel, starszy pan bo już po 70-letce. Sam musiał pracować w laboratorium i pilnować tajemnicy fabrykacji — specjalnie "cutnych wyłaczniaków". Wiele by dat za to, by znaleźć współnika, który by pomógł mu rozwinąć to doskonale prosperującą fabrykę.

Istne kpiny - ale co robić? To też moi robotnicy specjalizują się tylko w wykonywaniu rzeczy łatwych, jak topienie i cięcie rur szklanych; inni w wyłaczaniu i zalepianiu ale sekret wytwarzania próżni w aparacie, napełnianie rtęcią wyłaczniaków wykonuje naogół sam, albo moi pracownicy polscy. W Polsce byłbym jedynym dostawcą całych gabinetów fizycznych i chemicznych dla politechniki i szkół zawodowych, gimnazjów itp. Współpracowałem z profesorem Wolfke.

Gdy przyjechałem do Brazylii w 1946 r., dostawie z pustymi reklamami, nie miałem gdzie spać, co jeść. Nikt mi rękę nie podał. Ja i żona pracowaliśmy ciężko fizycznie, by opłacić u rolników mały pokolik i trochę wiórów na których spaliliśmy na podłodze. Pierwszym krokiem do samodzielności było robenie kolorowych bombek na choinki. Szło to do czasu, aż mnie podpatrzyli i sami zaczęli to robić — tuby i Izraelci. Im poszło dobrze, bo w ich rękę jest handel tymi artykułami.

Pracowałem zawsze z żoną. Gdyby nie ona, nie daliśmy sobie rady i nie byłoby dziś tej fabryki. Ona zaczęła szyc odzież dla fabryk sukna, dla wielkich modystek, aż w końcu zaczęła sama tworzyć modele i sprzedawać do wielkich magazynów. Dała mi dobra, prywatną klientelę, i wyrabiała tak modne terytkotowe "wdziaczki". Ona dostarczyła mi funduszy na założenie fabryki, a jej klienti byli poręczycielami przy zawieraniu kontraktu na wyłaczniaki lokal pod fabrykę i na mieszkanie. Gdy miałem lokal i mieszkanie a także i materiał do fabrykacji wyłaczniaków — wszystko poszło mi dobrze. Mam wielkie zamówienia w Amazoni, na północny Kraju, do Urugwaju i naturalnie tu w Rio. Powiniennem też utworzyć fabrykę w S. Paulo, ale na to nie mam siły. Przychodzi i stamtąd zamówienia, ale sam wszystkiego nie mogę zrobić. Potrzebny mi jest współnik z niewielkim kapitałem, byle był uczciwy i pracowity. To mi wystarczy.

A jak Pan wpadł na pomysły wzięcia udziału w wystawie na São Cristovão? — Namówił mnie inni do wystawienia mych aparatów. Tak długo mnie męczyli swa namowa, aż dałem eksponaty a oni sami już urządzili stoisko i pokaz. Przemily, niski, siwy wyłaczniak Kosiej prosi, by pozdrowić Czytelników "Ludu" — jego ulubionego pisma.

Casa Pavão

Hipolita Dopieralskiego

Rua Mal, Floriano, 511 Curitiba — Paraná

Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucłków, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

Przesady rolników

Wśród rolników nieświadomych mnoży się wiele przesądów. Niektóre z nich nie są szkodliwe i świadczą tylko o naiwności; niestety istnieją przesady, przynoszące rolnikowi duże szkody. Oto niektóre przykłady:

1) Żaby. Stworzenia te odzwijają się owadami, które konsumują w wielkich ilościach. Pewne gatunki wielkich żab, zwłaszcza z rodzaju ropuch, mogą, wydziedzic po drażniącej skórze ludzką ciecz, i stać w pewnych okolicach przywykły się uważać wszystkie żaby za szkodliwe i wymagać tępienia, zwłaszcza że w wadiwie zbudowanych ulach czasem żaby dostają się do środka i czynią spustoszenia wśród pszczoł. Tymczasem największym wrogiem rolnika są owady i wszystkie stworzenia nimi się odzwijające są przyjaciółmi rolników. Pszczelarze niech stawiają ule na podwyższeniach, dzieł należy ostrzegać przed dotykaniem ropuch — oto są środki zaradcze. Ale zabijają żaby? Tak cennych sprzymierzeńców w walce z owadami?

2) Jaszczurki (lagartixas). Stworzenia te zostały przyzwyczajone do Ameryki Południowej z niewielkimi murzynskimi i szybko się to rozmożyły. Podobnie jak żaby, odzwijają się owadami i są dlatego bardzo pożyteczne. Należy kategorię stwierdzić, że jaszczurki nie przedstawiają żadnego niebezpieczeństwa dla człowieka i nawnie twierdzenia, iż one "causam cabreiros" są na niczym nie oparte i prawdopodobnie twierdzenia te zostały importowane z Afryki razem z murzynami którzy te jaszczurki przywieźli. Tymczasem dzieci tutajskie przywykły tepić te bezbronne, nieszkodliwe i bardzo pożyteczne stworzenia, gdyż nikt ich w szkole nie pouczy, że tego nie wolno robić, a rodzice albo na to nie zwracają uwagi, albo jeszcze dzieci do walki z jaszczurkami zachęcają. Niedawno czytałem w prasie tutajskiej artykuł, lamentujący nad tym stanem rzeczy.

3) Weże (cobras). Każdy waz, odzwija się przede wszystkim gryzoniami (myszy, szczury). Oczywiście, że nie gardzi ptakami, ale w pobliżu osiedli ludzkich łatwiej mu o gryzonia, niż o ptaki. Stąd wynika, że weże nie jadowią sa właściciel sprzymierzeńcami rolników, gdyż gryzonie wyrażają wielkie szkody w rolnictwie i często roznoszą różne choroby zaradliwe. Dlatego nie należy tepić wezów nie jadowiących, zabezpieczając się przed ich ataktem na kurczątkach przez zamknięcie kwok w kurniku na noc, nie pozwalanie na oddalanie się nadmierne od kurnika w dzień, dbanie o legi w zimie, kiedy weże zapadają w sen zimowy. A nawet gdy "papa-pinto" złapie od czasu do czasu kurczątko, warto się zapytać, czy nie wynagrodzi tej krzywdy skonsumowaniem dużej ilości gryzonli.

4) Gambias (tutejsze małe drapieżniki — kuny) także się zaliczają do wielkich amatorów gryzoni, w dodatku tepią weże jadowiące. Operują w nocy, więc dla zamkniętego w kurniku drobiu nie są groźne.

Parę słów o MALATHION'IE, znanym od 1950 srodku owadobójczym, uznanym ogólnie za bardzo skuteczny i najmniej szkodliwy w porównaniu z innymi "insectidami" gdyż oparty jest na fosforze. Będąc 10 razy mniej trujący od DDT, jest tak samo skuteczny w walce z owadami, dlatego nazwano go "insectidami idealnymi". Zwalcza bardzo skutecznie "tripes, pulgões, cochonilhas, mosca, branta, lagartas, percevejos, vaquinhas, besourinhos, mosca de frutas etc.". Ochronia zbiory bawełny, kukurudzy, mianca, ryżu, soi, pszenicy, orzeszków ziemnych (amendoim), tytoniu, cytrusów oraz warzyw. Ochronia przechowywane ziarna, jak fizon, ryż, kukurudza, pszenica itd. a także ziarna przeznaczone na nasienie. Wreszcie zaczyna być używany zamiast trującego DDT w dziedzinie sanitarnej.

Zainteresowani mogą napisać do LUDU o szczegóły użycia i wtedy zostaną one wydrukowane w obszernym artykule.

Już ukazały się w Brazylii nasiona kukurudzy "hibrid" AG-502, gatunku opartego na słynnym OPACA-2, który zawiera dużo białka (proteiny) i wymaga wczesnego zbioru, zaraz po dojrzewaniu. Celem dłuższego przechowywania, należy go rozpylać (pulverizować) preparatami opartymi na Malathionie.

STEFAN CZAPLIŃSKI

Jeszcze Tomas Coelho

Ks. Jan Piłóń CM

Gdy jeden kościół nie zaspokoił potrzeb religijnych, pomysiano o drugim i fundamenta poświęcono dnia 10 maja 1886 roku przez dziekana ks. João Evangelista Braga, pod tytułem Matki Boskiej Bolesnej w pobliżu domu Marcina Paluski w asyście księży: Jana Nepomucena Adamskiego, kapelania Tomas Coelho i Ludwika Przytarskiego, kapelania i Campo Comprido. O urny wraz z dokumentem poświęcenia włożono: fotografie biskupa Lino, św. Franciszka Salezego, św. Joanny Chantal, po dwie monety nikłowe z 1859, 1870 i 1871 r., z podobizną Dom Pezra II, wobec świadków: Marcina Paluskiego, Antoniego Solzab, Pawła Piecka, "Kosiej Heli". (Livro do Tombo — Araucária, T. I, str. 57).

W roku 1898, dnia 9 września, ks. bp. José de Camargo Barros, ustanowił "Curato" stałe przy kościele św. Michała, w granicach dystryktu cywilnego, które w 1936 r. zostało poniesione do rządu parafial, przez ks. bpa. Attico Eusebio da Rocha, 15 grudnia 1936 r.

KOŚCIOŁ SW. MICHAŁA

- Pierwszy kapłan osiadł na stałe w 1878 roku, ks. Franciszek Gurowski, duszpasterzował przez pięć lat, do 1883 r.
- 2 — Ks. Jan Nepomucen Adamowski, 3 lata, 1883 — 1888
- 3 — Franciszek Soja, 7 lat, 1888 — 1895.
- 4 — Andrzej Dziatkowicz, 1895 — 1896.
- 5 — Aleksy Iwanów, 1897 — 1899.
- 6 — Mikołaj Kalinowski, 1899 — 1901.
- 7 — Jan Wołyniec, 1901 — 1902.
- 8 — Józef Fulński, 1902 — 1903.
- 9 — Bolesław Bayer, 1903 — 1946.
- 10 — Jan Olszówka, 1946 — 1948.
- 11 — Franciszek Madej, 1948 — 1952, zreformował starą świątynię.
- 12 — Władysław Rup, 1952 — 1965.
- 13 — Ryszard Gogol, 1965 — 1967.
- 14 — Edward Pinocy, 1968 — 1970.

PRZY KOŚCIELE M. B. BOLESNEJ

- 1 — Ks. Kazimierz Andrzejewski, 1890 — 1895.
- 2 — Ks. Michał Soszkievicz, 1896 — 1897.

Istniały dłuższe szcerby, luki duszpasterskie, okres dwuletni przed przybyciem ks. Soji; kościół był zamknięty dopiero na usilne żądanie prezydenta prowincji, José de Miranda Ribeiro, został otwarty.

Liczna dokumentacja w Archiwum Kurii Metropolitarnej w São Paulo z roku 1888, "teczka Ks. Soja", wykazuje starania ludności polskiej z Tomas Coelho o kapłana, tak w Kraju jak i po przybyciu do Parany. Podanie skierowane przez notariusza João Carvalho de Almeida Junior w formie urzędowej, z dnia 5 kwietnia 1888 roku stwierdza następujące itens:

- a — odwoch lat brak kapłana w eks-kolonii o ludności bardzo licznej.
- b — kapelan ks. Ludwik Przytarski, któremu polecono duszpasterstwo miezka więcej niż trzy mile od Tomas Coelho, w Orleans; nadto sprawia duszpasterstwo w parafii Iguaçu.
- c — opuszczeni koloniści sprowadzili z Europy znanego im kapłana ks. Franciszka Soję, który posiada wszystkie zalety aby być kapelanem.
- d — Istniejąca kaplica w Tomas Coelho, która początkowo rząd cesarski, posiadała wszystkie przybory do służby bożej, lecz ostatnio obłożona interdyktem, należy zdjąć i przywrócić do normalnego stanu i nie możliwym jest dalsze zakończenie harmonii i pokoju pomiędzy narodem polskim, między "galicjanami i ślązakami".

(ciąg dalszy na str. 6)

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: REDAÇÃO DO JORNAL LUD - Cx. P. 155 - Curitiba - Pr.



Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 155
Telefone: 22-1057
Curitiba - Paraná - Brasil

PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSAO
Diretor: Pe. Domingos Wisniewski
Redatores: Pe. José Zajac
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: Pe. João Novak
Godziny przyjęć:
Od poniedziałku do piątku: od 7.30 do 12 i od 13.30 do 18.
W soboty: od 8 do 12.

UWAGA!
PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1971

Pocztą zwykłą:

W Brazylii	Cr\$ 20,00
W krajach północno i południowoamerykańskich 6 dolarów	
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	8 dolarów

Pocztą lotniczą:

W Brazylii	Cr\$ 30,00
W krajach południowoamerykańskich	12 dolarów
W krajach północnoamerykańskich	16 dolarów
W krajach europejskich, itd.	22 dolarów

Cena egzemplarza w Kurytybie Cr\$ 50
Cena egzemplarza w São Paulo i Porto Alegre Cr\$ 60

SÃO PAULO: w kiosku gazetowym obok poczty głównej — Avenida São João oraz w kiosku gazetowym na stacji kolejowej LUZ (Livraria da Estação da Luz, Saguão Principal), przy wejściu do Parku.

BRASILIA: można czytać naszą gazetę w "Salão Nacional e Internacional da Imprensa, da COOPER PRESS, w "Brasília Imperial Hotel".

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:
W U.S.A. — Rev. W. Sojka, 3002 East 38 th Street ERIE Pa. 16501.
W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Rocca i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Obrera Calle Córdoba, 287, OBERA — Misiones.

RZECZY CIEKAWY I PRAWDZIWE

W POSZUKIWANIU ARKI

Piętnaście lat temu niejaki Navarra z Bordeaux, poszukując śladów legendarnej arki Noego, znalazł pod szczytem Ararat (5.156 m npm) kawałek drewna ze śladem obróbki. Posłał go do zbadań do kilku instytutów naukowych Europy i Ameryki. Opinia uczonych okazała się zgodna: fragmenty drewna pochodzą sprzed 4 tysięcy lat. Sprawa została więc otwarta — badania — Biblii potwierdzają, że zdarzenia, którym zawdzięczamy legendę o arce Noego, mogły mieć miejsce pomiędzy latami 2,500 a 4,500 p.n.e.

W ubiegłym roku amerykańscy archeolodzy w pobliżu tego samego miejsca co Navarra, znaleźli dwa odłamki drewniane, które — jak przypuszcza się — mogą być śladami statku Noego. Odkryto je powyżej granicy lasu, pochodzący spod lodu, pokrywającego 6-metrową warstwą górski staw. Nawet najbardziej sceptycyjni naukowcy, zajmujący się tą sprawą, skłaniają się do twierdzenia, że w stawie może znajdować się "jakaś duża drewniana konstrukcja". Ostatecznie tajemnicę mają rozwiązać najbliższe miesiące — zostaną wciągnięty na Ararat sprzęt techniczny umożliwiający usunięcie lodu ze stawu.

ETIOPIA POPRZEZ MORZE CZERWONE

Moskwa nie ogranicza swej "obecności" na Bliskim Wschodzie tylko do Egiptu. Nawetże Sudanu, znajdującego się na południe od tego kraju, posłano do Chartumu sowiecką broń i techników, by pomóc rządowi sudanowskiemu w jego walce przeciw rebelii ludności nie muzulmańskiej. Nawet jeszcze i Sudan nie wyczerpuje zainteresowań politycznych i wojskowych Rosji na tym obszarze. Od dawna bowiem Moskwa usadawia swe wpływy silnie także w Jemenie — naprzeciwko Etiopii poprzez Morze Czerwone. Nic dziwnego, że cesarz Haile Selasie obrawia się coraz bardziej, by pomoc rosyjska nie dotarła także do zbuntowanej Erytrei, położonej o zaledwie czterdzieści kilometrów od Jemenu.

SZTUCZNY BOCZEK NA RYNKU USA

New York, N.Y. — Po sztucznym mleku wynaleziono sztuczny bекon, którego składnikami są: soja, proteina pszeniczna i olej kukurydziany. Produkt ten ukazał się w sprzedaży pod nazwą "Bacon Analog" we wrześniu 1968-roku w okolicy Fort Wayne, Ind., a dzisiaj sprzedawany jest w South Bend, Ind., oraz w Tacoma Park, w rejonie stolicy kraju. Mimo że wygląda i smakuje jak prawdziwy, syntetyczny bекon nie zawiera cholesterolu i zawiera około jednej trzeciej kalorii w porównaniu z prawdziwym bекonem.

"Bacon Analog" sprzedawany jest w opakowaniu o wadze 8 uncji, na które składają się 32 paski bекoka. Cena produktu wynosi 69c i nabyć go można w 40 dużych sklepach żywnościowych w rejonie Fort Wayne. Prawdziwy bекok w tych samych sklepach sprzedawany jest po 75 do 85c za funt, na który składa się 20 pasków.

CHOROBY SERCA U MĘŻCZYZN I KOBIECI

Dane opublikowane przez Światową Organizację Zdrowia wykazują, że od 1955 roku poważnie wzrosła liczba zgonów mężczyzn w wieku lat 45—54 spowodowanych chorobami serca i układu naczyniowicych.

Badania przeprowadzone w 16 wysoko rozwiniętych krajach świata dowodzą, że największa śmiertelność z tego powodu jest w Holandii — 66 proc. wszystkich zgonów.

Stwierdzono także, że na choroby serca i układu naczyniowicych umiera trzykrotnie więcej mężczyzn niż kobiet.

TAJEMNICZE GROTY PODZIEMNE

Niedaleko dawnej Abacji, a obecnie jugosłowiańskiej Opatii, znajdują się fenomeny natury o niebywałym splendorze, mocy i tajemniczości. Są to słynne groty podziemne w Postojnej, w północnej części półwyspu Istrii, w górach Karsu. Groty mają 21 km długości, zajmują więc trzecie miejsce w świecie po podobnych grotach w Ameryce.

Powstały one przed milionami lat dzięki prądom rzeki Piwka, która przebiła przez góry tunel, łączący z sobą szereg olbrzymich hal. Wrażenie, jakie hale te czynią, spotęgowane jest głównie przez niezwykłą obfitość stalagmitów i stalaktytów, dochodzących do wysokości kilku pieter. Sa one rezultatem saczenia się wody deszczowej, która przeciekając poprzez zwały wapienia, kalcytu i piaskowca, wytwarza najbardziej przedziwne kształty, jakie można sobie wyobrazić. Widać więc tam stupy ogromnych rozmiarów, wyglądające jak wielkie topniejące świece; widać przeróżne kształty niczym przedpotopowe zwierzęta; widać zarzysy jakichś wielkoludów i jaskiniowców z epoki kamiennej.

W innych miejscach piętra się wysmukłe, jakby gotyckie formacje, wyglądające jak przegromne organy, przeznaczone dla olbrzymów lub jak płachty fantazyjnej skóry, po której spływa woda deszczowa, wytwarzając na ziemi dalsze kolonie stalaktytów. Jest to niezwykły świat barwy, kształtów i rzeźbiarskich koncepcji, o którym nie marzyli najgenialniejsi mistrze dęta.

Groty te można zwiedzać częściowo małą elektryczną kolejką. Trzeba się jednak ciepło ubrać, gdyż temperatura wewnątrz grot wynosi około 8 stopni Celsjusza. Częściowo ogląda się je pieszo, gramoląc się na dół lub w górę po wąskich śliskich ścieżkach, aby podziwiać coraz to inne cuda natury, w coraz to efektywniejszych, tępcowych oświetleniach.

Groty te zwiedza rok rocznie około pół miliona turystów, a popularność Postojnej z roku na rok wzrasta.

ROPA NAFTOWA

Ropa naftowa znalazła zastosowanie do celów wojennych jako "olej palny" do wzniesienia pożarów w obleganych miastach, i to na długo przed naszą erą. Podczas wypraw krzyżowych miotano na grody kule ogniste wypełnione ropą. Nie doszła nas zażroście strzeżona tajemnica "ogni greckich", ale i do nich również wykorzystywano ropę naftową.

W dziejach przemysłu naftowego nie tylko Europy, ale i całego świata, doniosłą rolę odegrał Ignacy Łukasiewicz. Urodził się w roku 1822 pod Tarnowem w wiosce, która dzierżawił jego ojciec, uczestnik powstania kościuszkowskiego. Jako 14-letni chłopiec musiał przerwać naukę w gimnazjum i pójść na praktykę do apteki. W Rzeszowie został "pigułarzem" i konspiratorem. Nawiazał kontakt z przyszłym wódem powstania krakowskiego, Dembowskim, który mianował go komendantem rewolucyjnym na Rzeszów i okolice. Na dzień wybuchu powstania Ignacy planował ściąganie młodzieży do Rzeszowa, "gdzie broń z koczarska będzie zdobytą i rozdana, chłopom pańszczyzna darowana, a wojującym grunt rozdany".

W przeddzień powstania został uwięziony. Wolność odzyskał dopiero w roku 1848. Nadal poświęcał się konspiracyjnej robocie rewolucyjnej, kierując ruchem politycznym przeciwko zaborcy austriackiemu. Na drugą drogę — tę naftową — wyruszył Łukasiewicz znacznie później, by stać się wynalazcą lampy naftowej i pionierem przemysłu naftowego.

Dr. Tadeusz Bielecki (USA — grudzień 1970 r.)

Tegoroczne Parady Polaskiego w USA

(Specjalnie dla Ludu)

Dziesięciomilionowa społeczność polska w Stanach Zjednoczonych przedstawia naprawdę wielką a nawet potężną siłę w układzie stosunków wewnętrznych tego kraju. Uwidoczniła to się szczególnie w okresie jesiennym, gdy odbywały się Parady Polaskiego oraz co dwa lata gdy szalaje kampania przed wyborami gubernatorów i senatorów i wreszcie co cztery lata prezydentów. W tym roku przez całą październik odbywały się uroczystości poświęcone Polakom w wielkości stanów, gdzie zamieszkuje Polacy. Każde nawet małe skupisko Polonii, w mniejszym czy większym zakresie, publicznie czy wewnętrznie manifestowało swoją patriotyczną więź narodu ze swoimi historycznymi przywódcami. Szczególnie doniosłym wydarzeniem były potężne Parady Polaskiego w dziesiątkach wielkich miast amerykańskich. Setki tysięcy Polaków maszerujących z tysiącami sztandarów i licznymi orkiestrami przemierzając swym pewnym i marszowym krokiem największe ulice miast amerykańskich. Najpotężniejsze Parady i manifestacje odbywały się w Nowym Yorku, Filadelfii i Buffalo. Również w wielu innych miastach maszerowały obok oddziałów polskich wojska amerykańskie w galowych mundurach i przy dźwiękach marszy, liczących wojskowych orkiestr. Na szczególną uwagę zasługują fakt, że kurtuazyjnie przy trybunach dostojników państwowych i gości honorowych, przyjmujących defilady, grano w pierwszej kolejności narodowy hymn polski, a później amerykański. Było to jawisko dotychczas nie spotykane.

W Nowym Yorku wystąpiło w Paradzie ponad pięćdziesiąt tysięcy zwartych szeregów. Przemarsz trwał przez wiele godzin. Każda dywizja posiadała dwie lub trzy orkiestry. Powiewało i szumiało tysiące sztandarów polskich i amerykańskich. Na drogach przemarszu defilady licznym rodakom spływały po twarzach łzy szczęścia, dumy i wzruszenia na widok tej wielkiej demonstracji siły i potęgi Polonii na ziemi Washingtona, Kościuszków i Pułaskiego.

Wojska armii Stanów Zjednoczonych, maszerujące w Paradzie w Nowym Yorku prowadził kpt. Tomasz Kecki. W szyku wojskowym maszerowały kolejno poszczególne oddziały i dywizje polskich organizacji kombatanckich, różnych formacji, liczących stowarzyszeń i organizacji polonijnych w poszczególnych stanach. Poszczególne dywizje stanowiły oddziały męskie i żeńskie w strojach ludowych. Każda dywizja miała swoją "Miss Polonia". Liczne rydваны i niezliczone transparenty na tle sztandarów i kwiatów tworzyły piękna, barwną i jakże bielejącą całość. Sprawozdawcy radiowi i telewizyjni mieli "pejne ręce" roboty, chwytając "na żywo" to wszystko co widzieli.

34-ta Parada Polaskiego w Nowym Yorku, jeszcze bardziej niż poprzednia była namacalnym i jakże wymownym aktem duchowego i organizacyjnego zjednoczenia narodu polskiego na ziemi amerykańskiej.

W wielkiej Paradzie Polaskiego w Filadelfii honorowym przewodniczącym był Jego Eminencja ks. kardynał Jan Król, arcybiskup Filadelfii. Głównym gościem i mówcą był gen. major armii amerykańskiej L.J. Dulacki. General Dulacki jest najwyższym rangą Amerykanin polskiego pochodzenia w U.S. Marines. Jest on dowódcą czwartej Dywizji Strzelców Morskich U.S. Marine Corps, stacjonującej w Kalifornii. Gen. Dulacki począwszy od okresu drugiej wojny światowej pełnił wiele poważnych stanowisk na placówkach zagranicznych i w wojsku, będąc również członkiem sztabu generalnego. Ukończył liczne szkolenia i wyższe wojenne oraz strategiczne. Posiada dziesiątki najwyższych odznaczeń.

Uroczystości w Filadelfii z udziałem gen. Dulackiego rozpoczęły się w sobotę 3 października przy złożeniu wieńca przy pomniku generała Kazimierza Pułaskiego przy Parkway. Przy tym samym pomniku nastąpiło uroczyste przywitanie generała Dulackiego przez władze miasta Filadelfii oraz władze Polonii.

W dniu 4 października gen. Dulacki odebrał potężną Paradę ku czci gen. Kazimierza Pułaskiego. Wielka Parada odbyła się, również w Buffalo, gdzie kroczyli, tak jak poprzednio w Nowym Yorku, kandydaci na gubernatorów obydwoch partii. Należy jeszcze wspomnieć o osiemnastej z rzędu Paradzie Polaskiego w mieście Hartford. W Paradzie maszerowała załoga amerykańskiej łodzi podwodnej, która nosi imię "Kazimierz Pułaski". Wszystkie Parady w miastach amerykańskich były wspaniałe i imponowały swoją siłą i doskonałą organizacją. Nie sposób wszystkich opisać. Można tylko tyle powiedzieć, że w dniach kiedy się odbywały odnosiło się wrażenie, że odbywają się na polskiej ziemi.

Obchodząc uroczystości 191 rocznicę bohaterkiej śmierci gen. Pułaskiego, żołnierza Polski i Stanów Zjednoczonych prasa pisała:

"A za niespożyte zasługi na polach chwały, za wzniosły przykład na wskrosz bezinteresownej szlachetności, za wspaniały wzór męstwa i poświęcenia w walce o wolność i samostanowienie, za ofiarną rozrzutność własnej krwi na służbę Narodu, za te ofiarne rozrzutność własnej krwi w służbie żołnierskiej, za przepiękny ideał żołnierza bohatera, poświęcając życie wielkiej i świętej sprawie wolności — czi go i kocha wdzienicy Naród Amerykański."

Liczne stany i miasta proklamowały dzień 11 października "Dniem Pułaskiego". W powiecie Hudson 12 miast wywiesiło sztandary. Gubernator Pensylwanii proklamował dzień Pułaskiego, wzywając wszystkich mieszkańców tego stanu do godnego uczczenia bohatera Polski i Ameryki. Mayor Nowego Yorku, Lindsay proklamował "Dniem Pułaskiego" 4 października. To są tylko przykłady z niektórych stanów w Paradzie w Nowym Yorku i imponująco, w miastach maszerujących w Paradzie w Nowym Yorku było od 100 do 150 tysięcy, w Filadelfii liczba była podobna, w Buffalo od 35 do 40 tysięcy. Zbilżone liczby uczestników były i w innych miastach. Koncząc ten skrócony przegląd możemy tylko powiedzieć dwa słowa; jesteśmy dumni i silni.

Dr. Tadeusz Bielecki (USA — grudzień 1970 r.)

AUTO VELOCÍMETRO

DE
MANOEL E. S. CAETANO

Specjalista do naprawy trawtorów "URSUS". Naprawa narzędzi i maszyn rolniczych. Sprzedaż i kupno wszelkich maszyn i motorów.

Adres: Rua Ten. Francisco Ferreira de Souza — Nr. 650, Caixa P. 2890.
Vila Hauer — Curitiba.

Warsztat mechaniczny

MIECZYSLAW WŁODARCZYK

Specjalista do naprawy trawtorów "URSUS". Naprawa narzędzi i maszyn rolniczych. Sprzedaż i kupno wszelkich maszyn i motorów.

Adres: Rua Ten. Francisco Ferreira de Souza — Nr. 650, Caixa P. 2890.<

ZYCIE RELIGIJNE

POWRÓT DO GALILEI

Wówczas Jezus powrócił w mocy Ducha do Galilei. I rozeszła się o nim sława po wszystkiej krainie. A on nauczał w bóżnicach ich i był wielce sławiony przez wszystkich.

Jezus nie przyjęty w Nazarecie. — I przyszedł do Nazaretu, gdzie był wychowany, i wszedł zwyczajem swoim w dzień sobotni do bóżnicy i powstał, żeby czytać. I podano mu księgę Izajasza proroka. A otworzywszy księgę znalazł miejsce, gdzie było napisane: "Duch Pański nadął mnie, ażeby głosić wolańską, aby opowiadać ewangelie ubogim; posłał mnie, abym uzdrowił skrępowanych na sercu, abym opowiadał więziom wyzolenie i ślepyim przejrzenie, żebym wypuścił na wolność złączonych i opowiadał rok Pański przyjemny i dzień odpłaty".

A zwinawszy księgę, oddał studje i usiadł. A oczy wszystkich w bóżnicy były wnie utkwione. I począł do nich mówić: Iz dziś spełniło się to Pismo w uszach waszych.

WAZNOŚĆ LITURGII SŁOWA

W reformie liturgicznej zwrócono uwagę, aby uławić wiernym poznanie całego Pisma św., bo dawniej każdego roku czytano te same Ewangelie. Jeśli wielu katolików nie ma czasu na czytanie Biblii, to może ją poznać teraz na Mszach św. I dziś wybrane części z Pisma św. pouczają nas, jaką korzyść mogą odnieść katolicy z czytania Pisma św. Oto w pierwszej lekcji z księgi Nehemiasza dowiadujemy się, że zebranie ludu miało na celu słuchanie słowa Bożego i jak wszyscy zostali poruszeni do tego. A następnie lewicy jeszcze tłumaczy słowa Pisma św., by ludzi pouczyć że nie mają plakać, ale radować się z powodu nawiedzenia Pańskiego i spożywać dary Boże. Innym duchowym owocem liturgii Słowa może być pouczenie i pogłębienie cnot chrześcijańskich.

Podobnie Pan Jezus w synagodze nazaretańskiej przeczytał wrynek ze Starożytności odnoszącego się do Niego samego, jak to o Nim spełniły się słowa prorocstwa Izajasza. Chrystus wykazał słuchaczom, że mogą sprawdzić działalność Jego według tego, co słyszeli. I my też możemy teraz sposobnie podziwiać, jak wypełniała się księga Starożytności z Nowym. Wiele rzeczy przedstawionych w Starożytności możemy odnieść do Chrystusa i Kościoła św. św. Paweł zaś nas poucza jak mamy brać udział w działalności Chrystusa z okazji chrztu, św. który nas jednoczy z Ciałem Jezusa bo stanowiąmy wraz z Nim Ciało Mistyczne. Chrystus jest Głową, a my członkami tego Ciała Mistycznego. I tak jak członki ciała wspomagają się wzajemnie, tak wszyscy katolicy mają nawzajem sobie pomagać i jednoczyć się w Chrystusie.

Ks. Z. P.

SENS ŚWIĄT

Każde święto nasze w treści swej ma podwójny wymiar. Stanowi pamiętkę jakiegoś wydarzenia z ziemskiego życia Chrystusa — i to jest jego aspekt historyczny, ale z tego wynika właśnie — jego drugi wymiar, współczesny. Jest wyrazem tego, co nie minęło, co trwa, realizuje się zawsze i bez przerwy, jest, żyje i działa. Spotykamy się z Nim zawsze w słowach Ewangelii, w Jego słowach, przekazywanych nam na Jego polecenie przez Kościół. Spotykamy się z Nim obojętnie i uobecniają Go wśród nas. I w życiu Jego działania i uobecniają Go wśród nas. I w życiu Jego działania, będącego dalszym ciągiem Jego życia, ponieważ Kościół jest Ciałem Mistycznym Chrystusa, które tworzymy my wszyscy przez chrzest wiązani w Niego i organicznie związani z Nim wiekami życia Bożego obecnego w nas.

Odkąd raz Chrystus stał się człowiekiem i stanął wśród ludzi jako jeden z nich, zawsze zstępnie i ciągle jest wśród nas obecny. Nigdy już nie przestanie być Bogiem-Człowiekiem. Odkąd przez śmierć i zmartwychwstanie dokonał odkupienia ludzi i świata, bez przerwy dopełnia tego dzieła, bez przerwy zbawia, czyli bez przerwy realizuje to dzieło w nas, którzy jesteśmy Jego Ciałem, Jego Kościołem. Odkąd zesłał Ducha Świętego, bez przerwy działa przez Niego, jednoczy w Nim wszystkich ludzi i ożywia nas w Nim, dzięki czemu stanowiąmy organizm żywy, Duch Święty bowiem jest w pewnym sensie duszą Chrystusowego Kościoła.

Taki sens mają święta w Kościele. Uświadamiają nam podstawowe treści chrześcijaństwa. Ich cykliczne powtarzanie się pozwala nam powracać do tych samych treści, ale za każdym razem na innym poziomie, bo w każdym następnym roku jesteśmy bogatsi o przeżycia i doświadczenia roku poprzedniego.

CENNE WITRAŻE W SZWAJCARII

Pięć witraży wykonanych przez światowej sławy artystę francuskiego, Marka Chagalla odsłonięto w dniu 5-IX-u.b.r. w jednym z najstarszych kościołów szwajcarskich — Frauensterkiche w Zurychu. Świątynia ta pochodzi z IX wieku i stanowi prawdziwy skarbiec sztuki. Zharmonizowanie nowoczesnych okien ze starodawnym stylem kościoła było niełatwą sztuką. Chagall, liczący już 83 lata, pracował nad tym przez przeszło dwa lata. Środkowe okno mierzy 11 m wysokości, pozostałe cztery po 9 m. Witraże przedstawiały motywy biblijne, odnoszące się bezpośrednio do dzieł naszego zbawienia.

JUBILEUSZ DIECEZI ŁÓDZKIEJ

W mieście Łodzi odbyły się uroczystości kościelne związane z 50-leciem erygowania diecezji łódzkiej. Na powyższą uroczystość przybyło 45 arcybiskupów i biskupów ze wszystkich diecezji w Polsce na czele z ks. kardynałem S. Wyszyńskim i ks. kardynałem K. Wojtyłą metropolitą krakowskim. W pierwszym dniu uroczystości została odprawiona żałobna msza św. koncelebrowana, której przewodniczył ks. biskup J. Rozwadowski. ordynariusz diecezji łódzkiej. Odprawiono ją w intencji zmarłych biskupów łódzkich. Po Ewangelii do wernych przemówił ks. biskup Rozwadowski. Po nabożeństwie duchowienstwo udało się do krypty w podziemiach Katedry, aby złożyć hołd spoczywającym tam zmarłym biskupom łódzkim: Michałowi Tymienieckiemu, Włodzimierzowi Jasińskiemu i Michałowi Klepaczowi. W drugim dniu w katedrze łódzkiej nastąpiła uroczystość centralna. Wzięli w niej udział: Episkopat Polski, generał OO. Paulinów z Częstochowy, o. Tamziński, przedstawiciele wyższych uczelni katolickich, Kapituła Katedralna łódzka, profesorowie Seminarium Duchownego, reprezentanci zakonów w Polsce i inni. Przemówienie powitał wygłosił ks. biskup Rozwadowski, po czym odczytano serdeczny w treści telegram od papieża Pawła VI. Odczytano też treści depezy do papieża, wysłanej przez ordynariusza diecezji. Uroczystą mszę św. celebrował ks. kardynał Wojtyła, kazanie wygłosił ks. kardynał Wyszyński.

ORĘDZIE ŚWIĄTECZNE KARDYNAŁA WYSZYŃSKIEGO

Prymas Polski ks. Kardynał Stefan Wyszyński w czasie nabożeństwa wigilijnego odprawionego w katedrze św. Jana w Warszawie wygłosił kazanie, w którym nawiżył do bieżącej sytuacji w Polsce i tragicznych wypadków jakie miały tam miejsce w połowie grudnia. Zdaniem Kardynała było to wydarzenie tak niezwykle, że "niemał niespotykane w naszej historii". Prymas wzruszony głęboko ciężkimi warunkami życia ludności, oświadczył, że czuje się do pewnego stopnia współwinnym za ten stan rzeczy, bo powinien być może, więcej jeszcze krzyknąć i przestrzegać i prosić tych co krajem rządzą, aniżeli to czynił, jakkolwiek głos jego tak mało i tak nie chętnie był przez czynniki oficjalne słuchany. To część kazania Kardynała Wyszyńskiego komentatorzy interpretują jako odpowiedź pośrednią na apel jakiegoś z członków opozycji, który przed premierem Jaroszewiczem zostały skierowane od wszystkich obywateli kraju "partyjnych i nie-partyjnych, wierzących i nie wierzących", aby złożyli swe wysiłki by uporządkować trwale "wspólny dom rodzinny".

LIVRARIA INTERNA
SUL / II DA C.N.B.B.
Avenida Jaime Reis, 369
CURITIBA — PARANÁ
Livros de formação Religiosa
— Vocacional e Catequética.
Artigos Religiosos e
Material Escolar.

Rádio Cambijú Ltda.
ZYS - 27 - Kefs - 1980 — A VOZ CATÓLICA DO PARANÁ
Boa música, Clube dos Sócios, Térço em Família, Hora da Música Polo
nesa (aos domingos das 15 às 16 horas), Homenagens, Anúncios.
Avisos e Recados para Amigos.
ARAUCÁRIA — FONE: 109 — PARANÁ

AUTO LONDRINA
DE
GETÚLIO THADEU OSTROWSKI
LATARIA — PINTURA — ELETRICIDADE
Plantão aos domingos e feriados
CURITIBA — Rua João Negrão N.º 1820 — PARANÁ

NOWI CZŁONKOWIE POLITBIURA

(FEL) Po raz pierwszy na szczytach partyjnej hierarchii czyli w Politbiurze znaleźli się jako pełnoprawni członkowie: generał Mieczysław Moczar, nadzorca Bezpieki i prezes organizacji weterańskiej (ZBOWID-u); Piotr Jaroszewicz były Kwaternistrz Generalny W.P. i były wiceminister Obrony Narodowej a obecnie przedstawiciel Polski w Radzie Wzajemnej Pomocy Gospodarczej; Jan Szydłak, dotychczasowy zastępca członka Politbiura; Stefan Olaszowski 39-latek szybko pnący się po szczeblach kariery partyjnej, nadzorujący Biuro Prasowe oraz Edward Babucha, jeden z bardzo bliskich Gierkowego ludzi, ostatnio kierownik Wydziału Organizacyjnego w KC PZPR.

Z zastępców członków Politbiura utrzymał się na pozycji jeden tylko Jagielski. Trzej pozostali zawiądująca świeży awans Gierkowi: Jaruzelski, minister Obrony Narodowej został uhonorowany jako przedstawiciel wojska; Jabłoński — były sekretarz generalny Polskiej Akademii Nauk i prof. historii uważany jest za reprezentanta nauki; Józef Kępa jest kierownikiem organizacji stoczniowej i ma opinię zdecydowanego "zamordysty".

Nikt nie wierzy, że istotną i wyłączną przyczyną zakończenia kariery partyjnej Gomułki jest stan jego zdrowia. Nie przekonano choćby dlatego, że ustąpieniu Gomułki towarzyszyło usunięcie z Politbiura aż czterech współpracowników t. j. Zenona Kliszki, Ryszarda Strzeleckiego, Bolesława Jaszczuka i Mariana Spychalskiego. Wszyscy oni wraz z

Gomułką decydowali jeszcze do niedawna o sprawach Polski. Zenon Kliszko i Ryszard Strzelecki towarzyszyli Gomułce w latach okupacji i wojny. Kliszko uchwodził w partii za naczelnego ideologa i zastępcę Gomułki. O bliskich więzach między Gomułką i Strzeleckim świadczy m.in. fakt, że syn Gomułki przechowywał się w czasie okupacji w domu Strzeleckiego i przybrał jego imię i nazwisko. Towarzystwem Gomułki z czasów Podziemia jest również marszałek Marian Spychalski, były szef Armii Ludowej. Spychalski z ręki Gomułki otrzymał wysoki urząd Przewodniczącego Rady Państwa po zlikwidowaniu Ochabą. Usunięcie Spychalskiego z Politbiura jest tym bardziej znamienne, że w chwili kiedy ta decyzja zapadła piastował on jeszcze nadal stanowisko Głowy Państwa. Był to sygnał, że na stanowisku tym nie utrzyma się dłużej, jak do najbliższego posiedzenia Sejmu. Najmłodszym wśród ofiar czystki jest Bolesław Jaszczuk, protegowany Gomułki decydujący o sprawach gospodarczych. Jemu Gomułka powierzył zadanie przeprowadzenia reformy gospodarczej. Przegwał na całej linii stał się "koźłem ofiarnym" nieudanych rządów gomułkowskich.

SUKCESY STOCZNI RZECZNEJ W PŁOCKU

Stoczni rzeczna w Plocku obok jednostek pływających — buduje także urządzenia stoczniowe. Wykonuje ona m.in. tzw. ślipy, czyli urządzenia do wodowania nowo zbudowanych statków lub wyciągania z wody jednostek przeznaczonych do naprawy. Pierwsze tego typu urządzenia zbudowali

plócy stoczniowcy dla potrzeb własnego zakładu. Dalsze ślipy wykonano dla stoczni w Koźlu oraz na eksport dla stoczni w Krzeszowicach w Czechosłowacji. Obecnie stoczni placza przystępuje do budowy wielkiego ślipu dla Czechosłowacji. Urządzenie to, największe z dotąd zbudowanych, przeznaczane jest dla stoczni w Bratysławie. Umożliwi ono wodowanie dużych statków i barek o nośności do 2 tys. ton przeznaczonych dla żeglugi na Dunaju.

POLSKIE OBRABIARKI W ŚWIECIE

Polskie obrabiarki zyskują nabywców na coraz liczniejszych rynkach świata. Wpływy ze sprzedaży tych maszyn sięgają ostatnio kwoty 200 mln zł dew. rocznie. Również i rok bieżący jest dość pomyślny dla tego eksportu. Transakcje dokonane z niektórymi krajami kapitalistycznymi są pod względem wartości od 20 do 50 proc. wyższe niż w roku 1969. Polskie fabryki wytwarzają obecnie ok. 300 różnych typów maszyn począwszy od niewielkich uniwersalnych obrabiarek na potrzeby drobnych warsztatów, aż do wielotonowych gigantów (kombinat "Porum") i supernowoczesnych agregatów ze zdalnym odczytem i ze sterowaniem programowym.

UROCZYSTOŚĆ OBCHODU 25-LECIA UNI-WERSYTETU IM. M. KOPERNIKA

Uniwersytet M. Kopernika w Toruniu obchodził 25-lecie swego istnienia. Na okolicznościowej akademii w auli Collegium Maximim licznie zgromadzili się współorgani-

zatorzy uniwersytetu, pracownicy naukowi, reprezentanci innych wyższych uczelni i województwie i w Kraju, przedstawiciele społeczeństwa, wśród nich wielu wychowanków uczelni Dorobek toruńskiej uczelni o podstawowe zadanie na najbliższą przyszłość omówił rektor UMK prof. dr W. Łukasiewicz. Przypomniał on, że dekret o utworzeniu Uniwersytetu M. Kopernika został wydany nie mał tuż po zakończeniu wojny, bo w wrześniu 1945 r. i że już 5 stycznia 1946 r. na UMK zainaugurowano pierwszy rok akademicki.

W okresie ćwierćwiecza na UMK wydano 10452 dyplomy ukończenia studiów. Ponad połowa absolwentów znalazła zatrudnienie w woj. bydgoskim, a większość pozostałych w województwach sąsiednich. Wkład UMK do gospodarki i kultury wyraża się także w prowadzeniu 560 przewodów doktorskich i 109 habilitacji, przeszło 7 tys. ogłoszonych drukami prac naukowych i popularno-naukowych, kontaktami z 526 instytucjami naukowymi w kraju i zagranicą. Toruńscy naukowcy rozwijają owocną współpracę z przemysłem na Kujawach i Pomorzu.

Uczelnia toruńska, przygotowująca się do pięćsetnej rocznicy urodzin swego patrona, znajduje się w rozbudowie. W Toruniu powstaje miasteczko uniwersyteckie, wyposażone w nowoczesne obiekty dydaktyczne, domy akademickie itp. W wyniku rozwoju życia studenckiego na UMK rocznie w ciągu najbliższych dziesięciu lat z 5 tys. osób obecnie do ponad 11,5 tysiąca.

KAPITAN CZART (PRZYGODY CYRANA DE BERGERAC)

Przełożył z francuskiego Wiktor Gomułki

Panna spodziewała się tych słów; prawie czekała na nie. Jednak gdy nadeszły, wysłuchała ich ze drżeniem, prawie z trwożą.

W jej chwili wszakże przyszło jej na myśl, że ma przed sobą nie biednego ulicznego śpiewaka, lecz szlachcica, brata człowieka, który ma zostać jej mężem, i że, tak czy owak, nie zdoła uniknąć tej jego niebezpiecznej starcia; przybrała więc minę poważną, prawie lodowatą i zwróciła na Manuela zimne, pytające spojrzenie.

— Tak jest — podjął młodzieniec, — muszę prosić panią o przebaczenie. Gdy nie był niczym, śmiałość moja, choć w w istocie nadzwyczajna, nie mogła pani dotknąć, ani nawet być przez nią zauważoną; dziś...
Zaciął się. Gilberta powtórzyła:

— Dziś? —
— Dziś? — kończył — czuję, że szlachcic winien wytłumaczyć się z zuchwałstwa, którego dopuścił się względem pani wódcęga.

— Panie! — odpowiedziała, spuszcżając oczy Gilberta — zrywając całkowicie z przeszłością, powinienes pan zapomnieć o wszystkim, co ma z nią łączność.

— Zapomnieć! — powtórzył młodzieniec. — Żądaś pani ode mnie jedynie rzeczy, której przyrzec nie mogę. Każ mi pani upokorzyć się i znieżyć przed tobą, przypomnij, że ci winien głęboki szacunek, ale nie żądam ode mnie ofiary z mych wspomnień.

Gilberta nic nie odrzekała.
— Pozwól pani — podjął Manuel, podniecając się dźwiękiem słów własnych, a bardziej jeszcze ośniewającą pięknością Gilberty — pozwól, abym się wypowiadał przed tobą. Gdy poznasz pani moje całe życie, zobędziesz się może na słówko wyrozumiałości lub choćby współczucia.

Ją mówić ośmielony jej milczeniem; ją mówić o wszystkim, co wycierpiał, o wszystkim, na co się odważył. Opowiedział jak nocami przemykał się w cieniu murów pałacowych; wyjaśnił tajemnicę bukietów, które każdego poranku rozkładały na oknie Gilberty; wypowiadał się ze wszystkich marzeń, ze wszystkich szaleństw poety i zakochanego.

Gdy Gilberta słuchała tej spowiedzi, tajała jej w piersiach serce i zatrzymywał się oddech. Zapomniała o ojcu, zapomniała o świecie całym.

Wyrwała ich z tego odurzenia zarazem bolesnego i rozkoszonego spojrzenie Rolanda. Hrabia od kilku chwil stał przed nimi, obrzucając oboje wzrokiem ognistym.

Manuel opuścił salon margrabiego na pół przytomny i nic nie było w stanie otrzeźwić go z tego półsnu, w jaki wprawiła go rozmowa z ukochaną.

Następnych dni wicehrabia Ludwik de Lembrat powracał nieustannie do pałacu Faventines... Reszta łatwa do odgadnięcia: Manuel i Gilberta wzajemnie się pokochali. Wyznanie miłosne wybiegło z ich ust prawie mimowolnie; przyszłość ukazywała im się teraz pełna trwogi i groźb.

W tydzień mniej więcej po bytności w Domu Cyklopa a w ciągu tego czasu nic się na pozór w sprawie tej nie zmieniło — hrabia Roland de Lembrat zaprosił swego przyszłego teścia, oraz pani de Faventines i Gilbertę na zabawę, którą miał wyprawić pojutrze.

— Sądziłem — dodał — że robię państwu przyjemność, zapraszając też czcigodnego Jana de Lamothe.

Starostę! zawołał ojciec Gilberty! — Ależ zapomniałeś, kochany hrabio, że nie smakuje on bynajmniej w zebraniach takich jak my, profanów.

— Bądź spokojny, panie margrabio; przyjdzie on i upewniam pana, że będzie nam często dotrzymywał miejsca w pałacu Lembrat — oświadczył hrabia z uśmiechem, który, jakby mimowolnie, skierował do Manuela.

Zabawa, na którą zapraszał Roland, nie była bynajmniej zamprovisorowana naprędce. Rinaldo na długo przedtem czynił do niej przygotowania, i dopiero, gdy były one ukończone, pan jego zajął się rozsyłaniem zaproszeń.

Rankiem tego dnia ważnego Ben Joel otrzymał pismo, zawierające tylko te słowa "Dziś wieczorem".

Podczas gdy w mroku rozstawiano silda, w które miał być pochwycony Manuel, ten ostatni uśmiechał się starannie na zabawę, nucąc półgłosem piosenkę miłosną, w której imię Gilberty powtarzało się nieustannie.

Roland de Lembrat miał widocznie dużo przyjaciół, gdyż salony jego zapełnił tłum równie liczny, jak świetny i ożywiony. Sprosił on na ten wieczór całą śmietankę paryskiego towarzystwa. Tłoczono się i duszono potrosze — co dla powodzenia zabawy stanowi przygotowanie konieczne.

C. d. n.

POLONIA ZAGRANICZNA

ARGENTYNA

44-ROCNICA TOWARZYSTWA

Długą drogę w życiu społecznym Polaków w Argentynie z doskonałym wynikiem — przedstawia nam Towarzystwo Polskie na Dock Sudzie.

Istnieje to Towarzystwo 44 lat jako jedna z instytucji czolowych w polskim miejscowym środowisku. Cały szereg przedstawicieli tej organizacji odznaczyło się przez licznych okazach odpowiedzialnością i patriotycznym przywiązaniem.

Czas pewien przebiegł prawie bez postępow w budowie siedziby i wogóle w życiu codziennym tejże instytucji, ale i powinno być nauką na przyszłość.

Szkola nie tylko dla dzieci i młodzieży jest sprawą, której pod żadnym względem nie wolno nam ignorować, tym więcej, że i dla starszych byłaby rozwiązaniem niejednych zagadnień.

Następnie "cud" w Dock Sudzie. Młodzież w "Dock Sudzie" jest, myśli po polsku i pracuje dla polskości, bo nastąpiło mimo wszystko zrozumienie, że pochodzenie nasze jest pełne szlachetnej i godnej wyjątkowej tradycji.

Za ten pocieszający fakt należy Bogu podziękować.

FRANCJA

CHÓR "MILLENIUM"

Chór Millennium z Marles — Calonne — Auchel wchodzi w swoje pięciolatek istnienia.

W końcu listopada 1966 r., zgodnie z uchwałą rozwiązującego się Komitetu milenijnego i przy zachęcie wielu polskich rodzin, i kolegów, zwolano pierwszą lekcję stałego już Chóru.

Chór, przyjąwszy statuty stowarzyszenia kulturalnego, założył z kolei sekcję filatelistyczną tanczno-folklorystyczną i artystyczną i liczy obecnie razem przeszło 300 członków.

By uczcić wkroczenie "Millenium" w pięciolatek, duszpasterz z Marles zaprosił rektora Polskiej Misji Katolickiej w Paryżu, ks. infułata Kwaśnego, który zgodził się przybyć osobiście, by odprawić Mszę świętą — wygłosić kazanie i wziąć udział w uroczystości.

Ten wielki honor i zaszczyt goszczenia opiekuna duchowego Polonii francuskiej obowiązuje. Dlatego też zaproszono Rodaków z Marles - Calonne - Auchel i ich rodziny na Mszę św., która odprawiona została w niedziele 22 listopada. Śpiewał Chór "Millenium". Wyjątki z Mszy św. nagrana dla sekcji polskiej radia francuskiego.

Towarzystwa różne wysłały poczty sztandarowe.

W. BRYTNIA

KONCERT JUBILEUSZOWY CHORU CHOPINA

Chór im. Chopina w Londynie, pod kierownictwem swego dyrygenta, prof. Zbigniewa Gebła, przygotował od szeregu miesięcy program wielkiego koncertu jubileuszowego z okazji 30-lecia istnienia Chóru. Chór Chopina jest — jak wiadomo — kontynuacją dawnego Chóru Wojska Polskiego, który powstał w Szkocji, gdy po upadku Francji w 1940 r., armia polska ewakuowała się różnymi drogami z kontynentu na wyspy brytyjskie. Mija obecnie 30 lat, gdy pod namiotami rozbitymi na łakach i polanach szkockich, Chór rozpoczął swe pierwsze próby i występy pod batutą Jerzego Kołaczkowskiego, swego pierwszego dyrygenta. Później kierownic two chóru objął H. Hosowicz, następnie A. Harasowski po nim zaś Otton Schaffer.

W RAMACH KONCERTU, KTÓRY ODBYŁ SIĘ W DNIE 5 GRUDNIA ABR. W CENTRAL HALL (TUZ KOŁO WESTMINSTER ABBEY- oprócz chóru-jubilata wystąpiły następujące zespoły śpiewacze:

Chór Akademicki, Londyn, Chór im. K. Szymanowskiego, Londyn, Chór im. S. Moniuszki, Slough, Chór im. bp. Cieplaka, Ealing, Chór Parafialny, Wimbledon, Chór Parafialny przy kościele na Devonian Road, Chór Parafialny przy kościele św. A. Boboli.

W sumie, na podium dużej sali Central Hall stanęło w dniu koncertu, pod batutą prof. Gebła, ponad 100 śpiewaków. Wystąpiły też dwa zespoły taneczne: zespół im. Oskara Kolbergi pod kierownictwem Olgi Żeromskiej i zespół "Katry pod kierownictwem Barbary Bojanowskiej w specjalnym programie tańców ludowych przy akompaniamencie wokalnym.

Do programu włączono kilka premierowych utworów chóralnych, dotąd nie wykonywanych.

Protokół nad koncertem jubileuszowym objął gen. Marian Kukiel gen. Tadeusz Malinowski i ks. infułat W. Staniszewski.

USA

POLACY W ROZWOJU NAUKI AMERYKANSKIEJ

Rola obywateli pochodzenia polskiego w rozwoju nauki amerykańskiej i w tych dziedzinach życia, które wymagają wysokiego przygotowania fachowego — bywa czasem niedoceniana. Faktem jest jednak, że wzrasta ona obecnie w szybkim tempie, a i w przeszłości ujawnia czasem fakty z pozoru dość nieoczekiwane. Trzej studenci polonijni z Uniwersytetu w Buffalo — dostali właśnie nagrody naukowe roku 1970 za prace o inteligencji pochodzenia polskiego w zachodniej części Stanu Nowy Jork. Sandra Kay, studentka prawa poświęca swoją pracę lekarzom, którzy kiedykolwiek pracowali w Buffalo i okolicy. Pracę zamyka lista polonijnych medyków praktykujących obecnie w tym rejonie. Dennis Pawlak, student stomatologii przygotował studium o polonijnych dentystach koncentrując się głównie na czasach dawnych, na Polakach, którzy byli pionierami tamtejszej stomatologii. Najciekawszą pracę napisał Gregory Dudek, który zajął się prawnikami polonijnymi. Praca ta nosi charakter polemiczny i wywalała w środowisku polskim Buffalo ożywione dyskusje.

KANADA

KOPERNIK W MONTREALU

Dlaczego kanonik warmiński ma swój pomnik w Montrealu? Odpowiedź na to daje sprawozdanie obywatelskiego komitetu budowy pomnika Mikołaja Kopernika w Kanadzie, złożone przez przewodniczącego komitetu, inż. Eugeniusza Baranowskiego. Ogółem zebrano 48.607 dolarów, co pozwoliło nie tylko postawić pomnik Polakowi, który "wstrzymał słońce a ruszył ziemię", ale jeszcze wydrukować bardzo ładnie wydane sprawozdanie komitetu na 64 stronach z licznymi ilustracjami. Są w nim reprodukcje zapisu Kopernika na Uniwersytecie Jagiellońskim, facsimilia tytułów dzieł, zdjęcia miejsc związanych z astronomem, a także historia postawienia pomnika Kopernika przed pałacem Staszica w Warszawie i odтворzenia z istniejącego modelu w muzeum Thordwaldsena w Kopenhadze, wiernej kopii, stojącej obecnie przed planetarium w Montrealu.

LIVRARIA S. V. D.

FOLHINHAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, ETC.

Rua Emiliano Pernetá, 433 — Fone: 22-0136

CURITIBA

PARANÁ

DZIAŁ POETYCKI:

pod kierunkiem Stefana Czaplńskiego

Cykl Krzysztofa Baczyńskiego (V)

W czerwcu 1943 w czasie ewakuacji pod Wyszokiem poeta został odcyty od reszty oddziału i z trudem zdołał się wyrwać z pierścienia Niemców:

Las nocą rośnie jak jezior poszum.
Droga kołysze we mchu, we mchu.
Cieńki kołomyj mroku się uobecnia.
Ocklanie pustki z ciemności piosną
krzyk żyły, wysoki jak ze snu.

A dołem potok. Ocklanie ziemi i uosów
i broni chrzest we mgle, we mgle,
Spod stóp jak morze wydeje grozę
nieuważarnością piętą się ziemia
i głosi ciemne leż w przestrzeniach
jak to, co czeka obece i zle.

Zolnierze smutki. Twarzyzki jasne,
a mace ciemne trą się i gmiotą,
ładny się lamia, symie się złoto
i chyba gancerz ziemi z ciemny
pęka rozsada i grmi, i grmi.

Twarzyzki jasne! na widnokręguach
armie jak cęgi grą się i krusza.
O moi chłopcy! jakże nam światy
odkupić jedną rozdartą duszą?

Kochać, a to się wydać mało,
gnać — to stałość tylko wyznaczyć,
bo nie nadają chorujące ciała,
a ciemność stoi i grmi, i grmi.

Las nocą potok. Ocklanie otwiera
usta ogromne, chłonie i smiera.
To tak jak dziecko kiedy umiera
i tak jak ojciec, który żyć musi.
Poszli, przepadli, dym tylko dąsi
i krzyk wysoki we mgle, we mgle.

Był to przedostatni zachowany wiersz poety.

WIEŚCI Z POLSKI

KĄCIK RODZINNY:

Wiek rodziców a zdolności dziecka

Czy wiek rodziców w chwili urodzenia dziecka ma bezpośredni wpływ na jego zdolności? Dwoch uczonych... Ks. ALEK-SAGIN i dr T. TRACZENKO...

Badania te wykazują, że krzywa procentu ludzi utalentowanych biorąc pod uwagę wiek matki, jest niższa od krzywych kontrolowanych...

Wniosek ten nie jest jeszcze dostatecznie potwierdzony. Na pewno dokładniejsza analiza danych ich pozwoli lepiej poznać o zagadnieniu...

Po ustaleniu tych danych statystycznych uczeni porównali je z krzywymi kontrolnymi obliczającymi średni wiek rodziców w chwili urodzenia ich dzieci w różnych kra-

Natomiast badając analogicznie wiek i wieku ojca zauważa się, że krzywa procentu ludzi utalentowa-

Wiedzieć i Umieć HUMOR

Dwa słowa, a ile w nich mieści się treści. Zastanawiałem się nad nimi gdy czytałem w prasie francuskiej artykuły na temat reformy szkolnej...

Umieć — to umieć żyć i pracować, potrafić zrobić to co należy. Umiejętnie wykonywać jakąś pracę...

TO JEST ODPOWIEDZ Do angielskiej szkoły morskiej przyjeżdża na wizytację admirał i pyta jednego z marynarzy...

Słowem: wiedza i umiejętności powinna iść parze z rozwojem życia, z rozwojem każdej jednostki...

DOBRA WYMÓWKA — Pani syn jeszcze nie pracuje? — Nie. — Dlaczego? — Bo twierdzi, że do ciężkiej pracy jest za słaby...

ODPOWIEDZI RADIA ERYWAN Pytanie: — Czy prawda jest, że patrioci czeszy wezwali naszą niezwyrodną Czerwoną Armię na pomoc? — Prawda jednak jest, ale w 1939 roku...

Typowym przykładem tej kategorii ludzi, łączących wiedzę z umiejętnością był Tomasz Edison, fizyk i wynalazca amerykański...

J. Majcherczyk WIELKI ASORTYMENT LEKARSTW AMERYKAŃSKICH GOTOWE DO ODBIORU APARTAMENTY I DOMKI

Paczki PEKAO DO POLSKI Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i Przyjaciele w OLSCIE P O M O C

Kuchnia polska MAJONEZ MIĘSZNY bardzo delikatny do zimnego mięsa i drobiu, do sałatek, zimnych ryb i jarzyn.

p. Haliny BERGMAN, SÃO PAULO Caixa Postal N.º 5127 — Tel.: 220-39-65

Funerária Nossa Senhora do Perpétuo Socorro Tradycyjny już Zakład Pogrzebowy p. Franciszka Kuchennego, naszego rodaka.

SOS CHRZANOWY do sztuki mięsa, ryb na gorąco lub na zimno, do zimnych mięs.

Adwokaci: DR LUCJAN KASPSZAK Pca. Osório, 45 - 1.º and. 105 Telefon: 23-8944 - Curitiba

DR RENATO CÉSAR DA ROCHA — MÉDICO Clínica Geral — Partos — Operações Moléstias de Senhoras

DR EDWARD ZELAK Zalażka sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizacje. Przeprowadza inwentaryzacje.

DR LEOPOLDO ANTONIO SOKOŁOWSKI Sprawy cywilne, kryminalne, inwentaryzacje. Przewodząca inwentaryzacje.

PAULO FILIPAK ADVOGADO Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA — PR.

Jeszcze Tomas Coelho

Mimo prób i podania kolonistów, Kuria w São Paulo nie spełniła się z przyznaniem praw i jurysdykcji dla ks. Sępińskiego... Ks. Aleksy Rosół CM., ur. 1915, święcony w 1944 roku.

5 — SZKOŁY Troška o dzieci i młodzież znalazła oddźwięk od samego początku kolonizacji w potrzebie szkoły i utrzymania nauczyciela.

INDICADOR PROFISSIONAL Lekarze: DR LUDOVICO RYDYGIER M É D I C O

Dentysty: DR WINCENTY FLENK Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. Rua Voluntários da Pátria, 620 — Curitiba

DR NEWTON MAIEWSKI Cirurgião Dentista Extrações e dentaduras em 6 horas

DR AUGUSTO KISZKA Clínica Médico Cirúrgica Médico do Hospital Bom Jesus

DR STANISŁAW PUCHALA CIRURGIÃO DENTISTA CONSULTÓRIO Av. Ipiranga, 877 — 1.º andar

Szpital: Prevenção do Câncer Ginecológico Exames com hora marcada

DR GABRIEL NOWICKI Dyplom Uniwersytetu Paryskiego. — Były Profesor Uniwersytetu Parańskiego.

DR RENATO CÉSAR DA ROCHA — MÉDICO Clínica Geral — Partos — Operações Moléstias de Senhoras

DR EDWARD ZELAK Zalażka sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizacje.

DR LEOPOLDO ANTONIO SOKOŁOWSKI Sprawy cywilne, kryminalne, inwentaryzacje.

PAULO FILIPAK ADVOGADO Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA — PR.

FELIKS GOLAS CONTADOR Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distâncias, recibos do imposto de renda.

HISTÓRIA DA POLÔNIA

Dois nomes programaram-se automaticamente. Dois destacados militares, cujo passado abrangia vasta bagagem de realizações magníficas...

Ficando, deste modo, resolvido pacificamente a escolha do Chefe das Forças Armadas, surgiram dúvidas na interpretação da soberana vontade de Pilsudski...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

HONRA AO MERITO

(ao professor Ceslau M. Biezanko — Cidadão pelotense e membro da Academia Sul Brasileira de Letras)

As imagens adorneadas, coradas Despertem em tuas aspirações arrôjadas, Para serem imortalizadas, E ficarem em laços de ouro abraçadas...

Orchidee dla Alma Mater Wyjątek z książki Janusza Wolniewicza pt. "Porty, Palmy i Polacy"

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Wielki Slawek era personalidade marcante entre os homens esportistas por Józef Pilsudski. A retidão do seu caráter, aliada à inflexibilidade moral...

Sirzepy Historyczne

Spotkania odbywały się przy wysiadcach konych, festynach kaplicznych, albo przy zbiorze herwa-mate. Rzadko spotyka się wypadki, by kabalok żenił się z Polką...

Młodzież obijała płci wyjeżdżała do osiedli swego urodzenia z okazji świąt i wesoły w ten sposób szukano małżeństw między swoimi.

Mówimy tutaj o dwóch grupach wywodzących się z "przeldunionej" Arawukari, które na własną rękę udali się w głębokie lasy.

W kraju rabunkowej gospodarki — szlachetny gest wobec bezbronnej drzew wywołuje kpiny i docinki: umiesz i nie zabierzesz ze sobą.

Drugie ciekawe skupisko obywateli z Arawukari znajduje się w Canoinhas. Na własną rękę wyjechali: Figury, Oleśkiewicz, Kowale, Wzorkowie, Kawy, Wardynscy, Trzaskosie, Tokarscy i inni.

Chłop potomek chłopca na swym gospodarstwie, jest panem ziemi, wszelkich poczynani i zarządzeń. Jego podkomienią płom — to liczna rodzina, do której rok rocznie przywołano osobnik jako siła robocza, pewna i zaufana.

Przez ciągle obcowanie z przyrodą kolonisci tracili potrzebę związków towarzyskich. Zdaniem ich potrzebne są tylko dobre ceny na produkty i uczeni kupcy.

Chłop i potomek chłopca na swym gospodarstwie, jest panem ziemi, wszelkich poczynani i zarządzeń. Jego podkomienią płom — to liczna rodzina, do której rok rocznie przywołano osobnik jako siła robocza, pewna i zaufana.

Przez ciągle obcowanie z przyrodą kolonisci tracili potrzebę związków towarzyskich. Zdaniem ich potrzebne są tylko dobre ceny na produkty i uczeni kupcy.

Chłop i potomek chłopca na swym gospodarstwie, jest panem ziemi, wszelkich poczynani i zarządzeń. Jego podkomienią płom — to liczna rodzina, do której rok rocznie przywołano osobnik jako siła robocza, pewna i zaufana.

Przez ciągle obcowanie z przyrodą kolonisci tracili potrzebę związków towarzyskich. Zdaniem ich potrzebne są tylko dobre ceny na produkty i uczeni kupcy.

Chłop i potomek chłopca na swym gospodarstwie, jest panem ziemi, wszelkich poczynani i zarządzeń. Jego podkomienią płom — to liczna rodzina, do której rok rocznie przywołano osobnik jako siła robocza, pewna i zaufana.

Przez ciągle obcowanie z przyrodą kolonisci tracili potrzebę związków towarzyskich. Zdaniem ich potrzebne są tylko dobre ceny na produkty i uczeni kupcy.

Chłop i potomek chłopca na swym gospodarstwie, jest panem ziemi, wszelkich poczynani i zarządzeń. Jego podkomienią płom — to liczna rodzina, do której rok rocznie przywołano osobnik jako siła robocza, pewna i zaufana.

Przez ciągle obcowanie z przyrodą kolonisci tracili potrzebę związków towarzyskich. Zdaniem ich potrzebne są tylko dobre ceny na produkty i uczeni kupcy.

PASTORAL CATEQUETICA

Com a presença de todos os coordenadores de Pastoral Catequética das diversas dioceses do Paraná, catequistas e bispos de três dioceses, está se realizando desde o último dia 15, o I Encontro Re-

gional de Catequese. O encontro é a realização de um dos planos discutidos na reunião dos bispos realizada na semana passada, atendendo as linhas de Medellín no tocante à Pastoral Catequética.

"A catequese é o estudo de Deus e do homem com relação a Deus", conforme definição de D. Geraldo Fernandes, arcebispo de Londrina presente ao encontro. "O homem, infelizmente, desenvolve todas as ciências mas não a ciência do homem. A catequese, portanto, irá estudar em primeiro lugar o homem, que é o seu sujeito e não mero objeto".

"A catequese, disse D. Geraldo, se orienta para a fé, para um conhecimento mais profundo do Senhor. — Estudar-se-á Deus como o autor da história, e o homem como construtor do mundo juntamente com ele. O homem descobre o mundo quando vai à Lua ou liberta o átomo. Se orientado, ele descobrirá a Deus nessa sua descoberta do mundo". A tarefa do catequista deverá ser, pois, a de estudar o homem para depois informá-lo da sua responsabilidade para com Deus como construtor do mundo e co-autor da história.

EMBAIXADOR SUIÇO LIBERTADO

Após um cativeiro de 40 dias nas mãos de um grupo terrorista que o sequestrou, o embaixador suíço Giovanni Enrico Bucher reapareceu às 5 horas da manhã de sábado p.p., num local da Zona Norte do Rio que ele só conseguiu identificar por uma igreja no alto de uma colina — a igreja da Penha.

Bucher, de quem os sequestradores tomaram o relógio, foi de taxi até a casa do conselheiro da Embaixada suíça, William Roch; ali chegou sob surpresa geral às 6 horas. Logo depois partiu para sua casa, na rua Campo Belo, onde dezenas de jornalistas faziam plantão há 72 horas.

Stas primeiras palavras à imprensa foram de agradecimento ao governo brasileiro e de consternação ao ser informado de que o agente federal Helio Carvalho de Araujo morreu 48 horas após o sequestro. (O agente foi condecorado post mortem pelo presidente Médici com a Medalha do Mérito Policial).

O embaixador suíço esteve em Brasília, agradecendo pessoalmente ao presidente Médici as providências do governo brasileiro para sua libertação. Bucher já se comunicou com a chancelaria suíça em Berna e deverá ser nomeado outro para outro posto diplomático, segundo Pierre Graber, ministro das Relações Exteriores daquele País.

BERNA — O governo suíço recebeu com grande satisfação a notícia da libertação do embaixador Giovanni Enrico Bucher. A notícia chegou a Berna por via diplomática e logo em seguida o ministro das Relações Exteriores apresentou, em documento oficial, seu agradecimento às autoridades brasileiras pelas providências tomadas para salvar a vida do embaixador.

Igreja polonesa aceita diálogo com o Estado

VARSOVIA — O cardeal Stefan Wyszynski, prímaz da Polónia, disse que pretende considerar "séria" os gestos conciliatórios feitos pelos novos dirigentes do país.

Wyszynski expressou em um sermão a esperança de que a Igreja possa regressar "às áreas de trabalho perdidas durante os governos comunistas anteriores".

O novo chefe do partido, Edward Gierek, e o novo primeiro-ministro, Piotr Jaroszewicz, que assumiram o poder após os sangrentos distúrbios provocados por uma alta de preços no setor alimentício, declararam recentemente que querem normalizar plenamente suas relações com a Igreja.

O HOMEM E O MUNDO

Reunidos na casa de retiros de Rondinha, Campo Largo, D. Pedro Fedalto, arcebispo de Curitiba, D. Geraldo Fernandes, arcebispo de Londrina, D. Romeu Alberti, bispo de Apucarana, mais os diversos coordenadores de catequese das diversas dioceses, estudam o modo de mais facilmente atingir o homem pela catequese, fazendo-o compreender os objetivos da mesma, que em suma são as relações de fé entre Deus e o homem.

DECISÕES

Este encontro não tem função de ditar normas. Divididos em grupos, catequistas e bispos estudam conclusões anteriores e o modo de mais facilmente as pôr em prática, levando em conta a realidade paranaense, as idades, os setores rural e urbano.



Página 8 — 20 de janeiro de 1971

Por que os Poloneses vieram ao Brasil?

FRANCISCO DRANKA especial para o LUD

"A saída dos camponeses poloneses para o Novo Mundo prende-se a um conjunto de pressões, que chegaram mesmo a ameaçar seriamente a sua sobrevivência. Dentro dessa conjuntura, destaca-se o fator econômico. O camponês ávido de terra da qual retirava o seu sustento, vem procurá-la onde ela existe em grande quantidade: na América. Esta é a grande aspiração dos que preferem o Brasil como seu novo "habitat". Encontram nestas plagas e em abundância, porém não sem sofrimento aquilo que mais almejavam em seu país: terra, paz e liberdade".

AS CAUSAS DA EMIGRAÇÃO

Comentando os "Anais da Comunidade Brasileiro Polonesa" desejamos dar uma imagem da Europa e em especial da Polónia, em primeiro plano e em artigo posterior analisaremos extraindo dos Anais os tópicos mais importantes da situação que encontraram no Brasil.

A Comissão Cultural da Superintendência do Centenário da Imigração Polonesa em seu primeiro número que pôs em circulação, procurou oferecer uma análise, suscinta, mas clara e objetiva da situação em que se encontrava o camponês das aldeias, há cem anos quando foi desencadeada a imigração para o Brasil e em especial para o Estado do Paraná.

A partir do século XIX, ocorreu na Europa um extraordinário crescimento demográfico, jamais presenciado na História da humanidade. A população europeia de 1800 contava com 180 milhões de habitantes. As vésperas da Primeira Guerra Mundial alcançou a elevada cifra de 460 milhões. Isto trouxe profundas modificações em todos os setores da sociedade de então. Essas transformações causaram tensões e pressões sobre a estru-

ras da sociedade europeia. Uma insatisfação e instabilidade envolveram as camadas da população menos afortunadas contra as estruturas nas quais haviam vivido até então. Uma destas manifestações do descontentamento foi o desejo de emigrar e procurar melhores condições de sobrevivência, particularmente no Novo Mundo.

O professor Ruy Christovam Wachowicz, professor de História da Universidade Federal, estudioso dos problemas da colonização polonesa, coloca esta causa, ao lado de muitas outras, como uma das fundamentais.

EMIGRAÇÃO DE CAMPONESES

É voz corrente que os poloneses vieram quase em sua totalidade como lavradores. O professor Ruy C. Wachowicz analisa isto da seguinte maneira:

"O excesso de mão-de-obra proletária nas aldeias e vilas polonesas; o elevado índice de crescimento demográfico; a falta de terras para as novas gerações; a ausência adequada de uma legislação agrária; o êxodo rural para os centros industriais, os quais por sua vez já começaram a sentir os efeitos da mecanização e a consequente dispensa de mão-de-obra; e ainda, perseguições políticas e religiosas induziram o europeu a estabelecer-se nos países recém-descobertos e quase des povoados da América os quais por sua vez procuraram atrair estas populações descontentes para povoar seus imensos vazios demográficos.

"Se a propaganda dos países de imigração consistia na oferta de vastas extensões de terras para povoamento, é evidente que a grande maioria dos europeus a emigrar fossem camponeses".

Se transferirmos esse contexto geral da Europa, para o caso da Polónia encontraremos aquele país triplicado. Efetivamente, a partir de 1773 as monarquias absolutistas da Rússia, Prússia e Áustria resolveram fazer a primeira partilha do território polonês entre si. Após lutas onde se sucederam fatos notáveis, como a promulgação da "mais adiantada constituição da Europa" co-

nhecida como a Constituição de 3 de maio", a criação do primeiro ministério de Instrução Pública em toda a Europa e finalmente heroísmo do polono-americano Tadeu Kosciuszko. Esses fatos irritaram as potências vizinhas e aliados aniquilaram a Polónia como Estado livre e soberano.

A partir dali procedeu-se à desnacionalização nos domínios das três potências, que variavam de uma para outra. Estes fatos igualmente desempenharam papel preponderante no que respeita à emigração.

Para apreciar a situação entre as classes sociais comenta o professor Ruy:

"Nesta época, as classes dominantes urbanas e rurais apresentavam-se bem distintas e independentes. As primeiras eram supletivas e as segundas fundamentais, por se tratar ainda de uma sociedade tipicamente rural, com muitas características feudais.

"A pequena e média burguesia urbana progrediam lentamente, enquanto que a alta burguesia, ligada à alta nobreza, demonstrava progressos mais significativos. Em seguida, dentro da pirâmide social, vinha a nobreza rural que se distinguiu da anterior pelos elementos: 1) não possuía fortuna e consequentemente era de cultura inferior; 2) não possuía servos.

"Em segunda vinha o pequeno proprietário rural e o trabalhador braçal, descendentes dos servos medievais sem direitos quaisquer. Essa falta de direitos políticos, sempre foi sentida pelo camponês. Facilitava aos países dominadores a manutenção de tal classe no mais completo obscurantismo, explorando-a como mão-de-obra barata, isto é, tratava-a como objeto e não como sujeito".

Isto ocorreu até o século XX, quando do renascimento da Polónia. O camponês sempre se manteve alheio e indiferente ao incompreensível mundo situado fora de sua aldeia e dos arredores. Constituiu-se em simples força braçal e sempre tratado como tal, estava impossibilitado de qualquer assensão dentro da sociedade. Sua mobilidade social, tanto vertical quanto horizontal, era diminuta, se a compararmos com as condições da Europa Ocidental e parcialmente nula em comparação as condições de mobilidade existentes na América.

REV. I.E. JOSE WÓJNAR
A-C. C. BYSTRONSKI
DOM FELICIANO - BZ

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMER. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 27 stycznia (janeiro) — 1971 — Nr 3202 — (4/71)

Gdańsk przeciw Warszawie

Prasa zachodnia, m.in. przegląd paryski "L'Express", twierdzi, że sytuacja w Gdańsku i w Szczecinie kontynuje napęta. Tak np. w Gdańsku 16 tys. robotników tamtejszej stoczni domaga się stornowania delegacji złożonej z kierowników i robotników, w Warszawie ich warunki, mianowicie: podwyżkę poborów miesięcznych, wystawienie przez władze listy z nawiskami tych, którzy padli w zamieszkach, zwolnienie towarzyszy więzionych przez policję podczas ogólnego zjazdu oraz wydalenie z Polibiu takich członków jak: Stanisława Kociółka byłego sekretarza partyjnego w Gdańsku i obecnego ministra Ekonomii, przewodniczącego

Rady Państwa-Józefa Cyrankiewicza, byłego premiera PRL, Ignacego Loga-Sowińskiego-przewodniczącego syndykatu robotniczych i ministra MS-Stefana Jędrzychowskiego, który kierował komisją planowania w ciągu ostatnich 12 lat.

Oprócz robotników stoczni gdańskiej im. Lenina, także i pracownicy tramwajów przeprowadzili 24 godzinny strajk, solidaryzując się z wymaganiami swych towarzyszy ze stoczni.

Jak z powyższego wynika, niezadowolone, paraliżująca pracy i częste zebrania robotników trwają nadal. Co szczególnie gniewa robotników, to fakt, że wysłano do Warszawy delegację złożoną jedynie z

kierowników stoczni, bez udziału delegacji robotniczej. Należy podziwiać zdeterminowaną postawę robotników w Gdańsku i Szczecinie, którzy mają odwagę strajkować i domagać się swych praw w reżimie totalitarnym jakim jest system komunistyczny. Z drugiej strony stwierdzić trzeba, że system komunistyczny nie jest wcale rajem dla robotników, nie jest pod żadnym względem wyrównaniem klas społecznych oraz że góra partii mało się liczy z tymi w imieniu których objęła władzę nad krajem.

Z ostatniej chwili donoszą, że po rozmowach Gierka i Jaroszewicza z robotnikami w Gdańsku i Szczecinie ustały strajki i nastąpiło uspokojenie umysłów.

W kalejdoskopie

— KAIRO — Władze sowieckie obiecały Egipcjowi, że wybudują elektrownie atomowe, celem przyspieszenia rozwoju przemysłu w tym kraju. Koszta związane z tą budową szacowane są na 70 mln. dolarów.

— RIO — Po zwolnieniu ambasadora Szwajcarii - Buchera, władze rioskie nakazały energiczną akcję celem wykrycia sprawców porwania tego dyplomaty. W akcji bierze udział 8 tys. policjantów. Równocześnie Brazylia przygotowała tematy na konwencję, międzynarodową w walce z terroryzmem wyznaczoną na 25 stycznia br.

— PORTO ALEGRE — Budowa zapory wodnej na rzecze Passo Fundo oraz powstanie sztucznej jeziora zaleje tereny należące do 250 rodzin rolnych. Władze gausowskie postanowiły umieścić te rodziny na południu stanu Mato Grosso.

— WASHINGTON — Senator Edward Kennedy stracił stanowisko wicekierownika Partii Demokratycznej w Senacie na korzyść Roberta Byrd. O kandydaturę prezydenta USA ubiegają się dwaj senatorzy: Edmund Muskie i George McGovern.

— PHNOM PENH — Komandosi komunistyczni Północnego Wietnamu zniszczyli 85% lotnictwa Kambodży, podczas nagłego ataku na bazę lotniczą znajdującą się w pobliżu stolicy kraju. Sama stolica Phnom Penh znajduje się w niebezpieczeństwie.

— BRASÍLIA — Wybrani już zostali nowi liderzy partii ARENY na następujące stanowiska: Petronio Portela — przewodniczącym Senatu i Kongresu, Pereira Lopes — przewodniczącym Izby Deputowanych, Filinto Müller — liderem partii w Senacie, Geraldo Freire — liderem w Izbie Posaelskiej oraz Batista Ramos — prezydentem ARENY aż do października br.

— RIO — W ub. tygodniu (21-1) zmarł w Rio były minister Lotnictwa — brygadier Francisco Correia de Melo, jeden z przywódców Rewolucji Marcowej. Pogrzeb zmarłego odbył się z największymi honorami wojskowymi i na koszt rządu.

— FORTALEZA — Tak długo oczekiwane deszcze w Nordeste przyszyły wreszcie, napędzając tamtejszą ludność wielką do optymizmu. Jedynie w stanie Alagoas susza trwa nadal wywołując dramatyczne sceny w niektórych miejscowościach.

— SPAULO — Fabryka samolotów w S. José dos Campos rozpoczęła już budowę samolotu wojskowego pod nazwą "Xavante", opierającego się na włoskim modelu i licencji "Macchi". Dnia 7 września, w Święto Narodowe, "eskadra Xavantes" weźmie udział w akrobacjach lotniczych u boku "Esquadrilha da Fumaça".

— WASHINGTON — Prezydent Nixon w mowie do narodu przybiegał solennie: zwrócić stanom oraz prefekturom 16 mln. dolarów, prowadzić politykę inflacyjną zreformować ubezpieczenie społeczne, zbudować nowe parki i place oraz wydać 100 mln. dolarów w walce z rakim.

— QUITO — Rząd Ekwadoru nakazał swym okrętom wojennym pojmać 4 rybaczki statki amerykańskie odbywające połowy ryb na terytorialnych wodach Ekwadoru. Cała Ameryka Łacińska przyjmująca teraz o pasie wodnym liczącym 200 km — popiera decyzję Ekwadoru.

— BELO HORIZONTE — Słynne pomniki 12 Apostołów-dłta świętego rzeźbiarza Alejajadinho - znajdujące się w bazylice Bom Jesus de Matozinhos w miejscowości Congonhas do Campo znajdą pomieszczenie w specjalnym muzeum w stanie Minas, by nie uległy zniszczeniu spowodowanemu przez deszcze, słońce i wiatr.

— BRASÍLIA — Prezydent Médici zatwierdził dekret nakazujący nauczanie i wychowanie w duchu moralności i cnót obywatelskich uczniów wszystkich szkół wyższych.

— RIO — Port rioski otrzymała wielką i nowoczesną stocznię wybudowaną przez przedsiębiorstwo brazylijsko - japońskie, zdolną do budowy okrętów morskich — do 300 tys. ton włącznie. Stocznia ta będzie gotowa z końcem 1972 r.

Inauguracja elektrowni Capivari-Cachoeira

Dnia 26 stycznia br. odbyła się oficjalna inauguracja wielkiej elektrowni wodnej Capivari-Cachoeira w obecności Prezydenta Médici i gubernatora Paulo Pimentel.

Elektrownia ta wybudowana została przez 2 tys. robotników, inżynierów i techników. Znajduje się ona w odległości 110 km od Kurytyby, a 30 km od Antoniny. Prace związane z budową tej elektrowni były trudne i ciężkie. Należało przebiec tunel długości 23 km przez góry nadmorskie, wybudować tamnę na rzecze Capivari wysokości 50 m. Z materiału użytego przy budowie można by było zbudować 30 wieżowców o 50 piętrach.

Początek budowy zapory datuje się od 10 lat. Prawie u stóp gór przez które miał być przebit tunel powstało wielkie osiedle, gdzie zamieszkał robotnicy, inżynierowie i technicy zajęci przy budowie. Osiedle to miało własną szkołę, przychodnię lekarską, gabinet dentystyczny, kino itp. Robotnicy wyspecjalizowani przy budowie przeszli uprzednio kurs i praktykę w elektrowni Furnas.

Na skutek zbudowania zapory wodnej na rzecze Capivari, konieczną stała się budowa odcinka 6 km szosy asfaltowej biegnącej do S. Paulo na kilometr 52. Odcinek ten biegnie nad brzegiem sztucznego jeziora. Nowa elektrownia dostarczy dla stanu Parany energii elektrycznej w sumie 250 tys. kilowatów, dzięki której elektryfikacja całej Parany stanie się rzeczywistością.

Wielka elektrownia Capivari-Cachoeira jest dumą nie tylko władz ale i całej ludności Parany, stanowiąc żywy pomnik inicjatywy, pracowitości i postępu Paranczyków.



Dnia 25 stycznia br. z okazji krótkiego pobytu p. Prezydenta w Kurytybie (inauguracja elektrowni Capivari-Cachoeira) władze i ludność stolicy zgromadziły dostojnemu Gościowi nadzwyczaj gorące przyjęcie. Aż do końca do palacu rządowego zaproszona była tłumna grupa szkolnych i dorosłych, witających Szefa państwa entuzjastycznymi uśmiałami i oklaskami. Na program wizyty p. Prezydenta złożyły się: inauguracja elektrowni Xavantes na rzecze Parapanama (na granicy S. Paulo - Minas); otwarcie elektrowni Capivari-Cachoeira; bankiet, w palacu rządowym w którym oprócz Prezydenta Médici i władz stanowych - uczestniczyli gubernatorzy S. Paulo, S. Catarina i Rio Grande Sul; liczne audyencje oraz zwiedzenie "Miasta Uśmiechu".

Zapora w Asuan-pro i contra

Dnia 15 stycznia br. władze Egiptu inaugurowały obrzymią zapora wodną na rzecze Nilu-Asuan. Zapora ta liczy 115 m wysokości, zamykając wody Nilu na przestrzeni 500 km. Budowa zapory trwała 11 lat i kosztowała 1,2 mld. dolarów. Związek Sowietów udzielił Egipcjowi koniecznych kapitałów oraz zatrudnił tysiące swych techników.

Nie więc dziwnego, że w inauguracji uczestniczył prezydent Egiptu Sadat i prezydent ZSRR-Podgórny. Zapora Asuan zalicza się do 3 największych zapor wodnych na świecie i napawa dumą tak Egipcjan jak i Sowietów. Podkreślić należy, że ZSRR podejmując się budowy tej zapory — miał na oku swe korzyści polityczne: utrwalił swe wpływy na Bliskim Wschodzie. I to mu się całkowicie udało.

Odnosnie zapory Asuan istnieją argumenty pro i contra. Do pierwszych należy: zapora przyczyni się do nawodnienia 75 tys. hektarów ziemi dającej produkty brutto

wartości 600 mln. dolarów rocznie; sztuczne nawadnianie roli pozwoli na 3-krotne zbiory w ciągu roku; uprawa ryżu odbywać się będzie na 500 tys. hektarach ziemi; regulowane będzie transport rzeczny i dostarczyć rocznie Egiptowi energii elektrycznej w sumie 10 milionów kilowatów-godzin; uniknie się w końcu katastrofalnych wylewów Nilu, które nekaly ludność Egiptu w ciągu 4 tys. lat.

Nie brak również argumentów contra jak np.: zniszczy się wybitnie połow ryb na wodach morza Śródziemnego, ponieważ wody Nilu nie będą więcej dostarczać sól mineralnych; to samo stanie się z rybołówstwem w kanale Suezkim; obszary położone w dolnym biegu Nilu nie otrzymają więcej naturalnego "nawozu" w postaci mułu; delta (tramionna rzeki Nilu podlegać będzie stałej erozji morskiej; Egipt uzależnił się politycznie i ekonomicznie od Moskwy i nie łatwo mu będzie uwolnić się z pod tej kurateli.

Senator zabiera głos

Były minister spraw zagranicznych Brazylii i obecny senator stanu Minas Gerais — Magalhães Pinto przemawiał w ub. tygodniu w Klubie Reporterów Politycznych Guanabary, oświadczając, że jest obowiązany prowadzić bezpośrednio do przywrócenia pełnej demokracji w Brazylii. Nikt bowiem nie wątpi w realizację tej obietnicy Szefa państwa. Chodzi o to, by realizację tej obietnicy przyspieszyć.

Odnosnie zagadnień bezpieczeństwa państwa i wolności demokratycznej-moga one istnieć obok siebie i wzajemnie się uzupełniać. Wiadoma jest rzecza, że bezpieczeństwo państwa staje się bardziej gwarantowane, gdy w obronie Kraju stają obywatele wolni, działający z własnego pełnego przekonania. Senator stwierdził także, że naród brazylijski jest przeciwny terrorowi, a zwalczał by go w sposób jeszcze skuteczniejszy, gdyby wyposażył się na ten temat na lamach prasy.

Politycy ARENY, powiedział senator M. Pinto, najlepiej przysłużą się Krajowi i p. Prezydentowi, gdy pod jego orientacją i za jego zgodą zajmą się dyskusją na temat prowadzący bezpośrednio do przywrócenia pełnej demokracji w Brazylii. Nikt bowiem nie wątpi w realizację tej obietnicy Szefa państwa. Chodzi o to, by realizację tej obietnicy przyspieszyć.